UDESC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESAG
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS

REFORMA CURRICULAR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

FLORIANÓPOLIS

2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – DCE

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (NDE/DCE)

REFORMA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

FLORIANÓPOLIS
2025

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (NDE/DCE)

REFORMA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Altera o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

FLORIANÓPOLIS
2025

Universidade Do Estado De Santa Catarina – Udesc

Reitor: José Fernando Fragalli

Centro De Ciências Da Administração E Socioeconômicas – Esag

Diretor Geral: Julibio David Ardigo

Departamento de Ciências Econômicas – DCE

Chefe de Departamento: Marianne Zwilling Stampe

Organização e elaboração:
Núcleo Docente Estruturante do Departamento de Ciências Econômicas (Nde/Dce)

Marianne Zwilling Stampe
Adriano de Amarante
Ana Paula Menezes Pereira
Daniel Augusto de Souza
Patrícia Bonini
Paulo Victor da Fonseca

U58r
Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas. Departamento de Ciências Econômicas. Núcleo Docente Estruturante de Ciências Econômicas.
Reforma do projeto pedagógico do curso de ciências econômicas / Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas. Departamento de Ciências Econômicas. Núcleo Docente Estruturante de Ciências Econômicas; organização e elaboração: XXX, XXX..- Florianópolis: Udesc, 2025.
100 p. : il.

1. Projeto Pedagógico. 2. Ensino Superior. 3. Ciências Econômicas. I. Sobrenome, Nome. II. Sobrenome, Nome. III.

CDD: 378.1990864

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Dayane Dornelles CRB 14/1212
Biblioteca Universitária Udesc

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (NDE/DCE)

REFORMA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Altera o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (NDE/DCE)

Patrícia Bonini, Dra.
Chefe do departamento de Ciências Econômicas
2022-2023

Marianne Zwilling Stampe, Dra.
Chefe do departamento de Ciências Econômicas
2023-2025

Membros:

Ana Paula Menezes Pereira, Dra.
Professora Adjunta do departamento de Ciências Econômicas

Adriano de Amarante, Dr.
Professor Adjunto do departamento de Ciências Econômicas

Daniel Augusto de Souza, Dr.
Professor Adjunto do departamento de Ciências Econômicas

Paulo Victor da Fonseca, Dr.
Professor Adjunto do departamento de Ciências Econômicas
Universidade do Estado de Santa Catarina

Florianópolis, 8 de julho de 2025.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas 9
Quadro 2 - Informações da primeira matriz curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas 11
Quadro 3 - Informações da segunda matriz curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas 12
Quadro 4 - Participação percentual dos conteúdos na carga horária do curso 22
Quadro 5 - Resumo da carga horária do curso vigente 29
Quadro 6 - Matriz curricular para o Curso de Ciências Econômicas 29
Quadro 7 - Carga horária do curso proposto 33
Quadro 8 - Quadro de disciplinas equivalentes dos currículos vigente e proposto 64
Quadro 9 - Educação das Relações Étnico-Raciais 66
Quadro 10 - Educação em Direitos Humanos 66
Quadro 11 - Proteção dos Direitos da Pessoa 67
Quadro 12 - Políticas de Educação Ambiental 67
Quadro 13 - Proposta de transição curricular 68
Quadro 14 - Disciplinas extintas e/ou sem equivalências com o currículo proposto 69
Quadro 15 - Disciplinas na modalidade EaD 73
Quadro 16 - Disciplinas mistas – creditação da extensão 77
Quadro 17 – Identificação dos Docentes do Curso 88
Quadro 18 - Impacto docente 89

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS 9
2 HISTÓRICO DO CURSO 11
2.1 JUSTIFICATIVA DA REFORMA CURRICULAR 14
3 OBJETIVOS DO CURSO 17
3.1 OBJETIVO GERAL 17
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 17
4 PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL 18
4.1 DESCRIÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL. 18
4.2 DESCRIÇÃO DO ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO. 19
5 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO 21
5.1 ARTICULAÇÃO DO PPC COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO 21
5.1.1 Justificativa para Inclusão das Disciplinas de Ementa Aberta 23
5.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS 24
6 DURAÇÃO DO CURSO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO (MÍNIMO E MÁXIMO), EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE. 25
7 ESTRUTURA CURRICULAR VIGENTE 26
7.1 MATRIZ CURRICULAR VIGENTE 26
7.2 MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA 29
7.2.1 Matriz curricular proposta para cursos de Licenciatura 33
7.2.2 Resumo da carga horária do curso proposto 33
7.2.3 Ementas das disciplinas do currículo proposto para o curso de ciências econômicas 34
7.2.4 Quadro e equivalência 64
7.2.5 Estrutura curricular – aplicação das legislações 66
7.3 PROPOSTA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR 68
7.3.1 Proposta de transição curricular para o novo projeto pedagógico do curso – 2026/2 68
7.3.2 Plano de extinção gradativa do currículo vigente 69
7.3.3 Disciplinas extintas e sem equivalências 69
7.4 DESCRIÇÃO DOS ENFOQUES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM 69
7.4.1 Tecnologias digitais de informação e de comunicação (aplicadas no processo de ensino aprendizagem) voltadas à educação. 70

7.4.1.1 O uso das TICs nas disciplinas presenciais 72
7.4.1.2 Disciplinas na modalidade Educação a Distância (EaD) 73
7.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 74
7.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO..... 74
7.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES..... 76
7.8 CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO..... 76
7.9 PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, BEM COMO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO (INDICADOR ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)..... 77
7.10 PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, BEM COMO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS (ESPECÍFICO PARA CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE QUE CONTEMPLAM INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE E O SUS NO PPC). 77
8 AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR 78
9 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO..... 81
Ação 1: Realização de reuniões individuais com os professores do curso de Ciências Econômicas: feedback dos resultados da avaliação..... 81
Ação 2: Capacitação Docente..... 82
Ação 3: Realização de reuniões pedagógicas para avaliação da sobreposição e ordem dos conteúdos programáticos 82
Ação 4: Realização da Semana Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas ... 83
Ação 5: Realização de reuniões para avaliar os resultados do ENADE e organização de curso preparatório para os alunos do ENADE 84
Ação 6: Realização de reuniões com professores, Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), OrientaEsag e direção para avaliar questões de saúde mental 85
Ação 8: Realização de reuniões com a responsável pelo Orienta Esag e com o NAE para identificar estratégias para minimizar a defasagem de aprendizagem 85
Ação 9: Realização de reformas e melhorias estruturais nos ambientes físicos do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas..... 86
10 CORPO DOCENTE DO CURSO 88
10.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO 88
11 RECURSOS NECESSÁRIOS 89
11.1 RECURSOS HUMANOS 89

11.1.1 Identificação dos docentes a contratar por disciplina (todos os semestres)..... 89
11.1.2 Relação dos técnicos universitários a contratar..... 90
11.2 MATERIAL..... 90
11.2.1 Acervo (Biblioteca)..... 90
12 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA..... 91
REFERÊNCIAS ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

APRESENTAÇÃO

Os professores integrantes do Núcleo Docente Estruturante do Departamento de Ciências Econômicas (NDE/DCE), do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (Portaria nº 06/2018), sob a presidência da Chefe do DCE, professora Patrícia Bonini, deflagraram, em março de 2022, o processo de reforma do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, implantado em 2012/2, sendo sua conclusão formalizada em julho de 2025 (Portaria nº 061/2023), sob a presidência da Chefe do DCE, professora Marianne Zwilling Stampe.

O novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas resultou de intensos debates no âmbito do curso, envolvendo docentes e discentes, com o objetivo de, além de atender às novas normativas, alinhar-se às transformações da área do conhecimento e aos anseios da comunidade interna e externa.

A elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas foi realizada em conformidade com os seguintes marcos legais e normativos:

a) Regimento Geral da UDESC (artigos 144 a 148);

b) Resolução nº 025/2006 – CONSEPE, que define o valor do crédito de 18 horas na UDESC;

c) Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial;

d) Resolução nº 029/2009 – CONSUNI, que estabelece normas sobre a ocupação docente na UDESC;

e) Resolução nº 003/2013 – CONSEPE, que estabelece normas e fixa prazos para avaliações do processo ensino-aprendizagem;

f) Resolução nº 032/2014 – CONSEPE, que regulamenta a transição curricular nos cursos de graduação da UDESC;

g) Resolução nº 010/2012 – CONSUNI (alterada pelas Resoluções nº 037/2014 – CONSUNI, nº 024/2016 – CONSEPE e nº 019/2018 – CONSEPE);

h) Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;

i) Resolução nº 04, de 13 de julho de 2007, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas;

j) Resolução nº 001/2022 – CEG, alterada pela Resolução nº 003/2022 – CEG, que regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC;

k) Resolução nº 006/2025 – CEG, que estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância (EaD);

l) Resolução nº 015/2022 – CEG, que aprova normas, no âmbito da UDESC, relativas à elaboração de reforma ou ajuste curricular dos projetos pedagógicos de curso;

m) Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que trata do exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação no sistema federal de ensino;

n) Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A identificação do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas pode ser verificada no Quadro 1:

Quadro 1 - Identificação do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas

Nome (atual e proposto, se for o caso).	Ciências Econômicas
Ato de autorização	RESOLUÇÃO N° 038/2007 – CONSUNI, 31/05/2007
Ato de reconhecimento	Decreto Estadual nº 1.097/08, de 22/02/2008. Resolução CEE/SC nº 25 e Parecer nº 71, de 24/05/2011. Decreto Estadual nº 397/2011, de 27/07/2011.
Ato de renovação de reconhecimento	Parecer CEE/SC nº 121/2024 e Resolução nº 002, de 30/01/2024. Decreto nº 711, de 13 de setembro de 2024
Título concedido (atual e proposto, se for o caso).	Bacharel em Ciências Econômicas
Início de funcionamento do curso	Março de 2008
Ano e semestre para implantação da reforma curricular (previsão)	2026/2
Número de vagas por semestre (atual e proposta)	40
Nº de fases (atual e proposta)	08 fases (matriz curricular 2012/2) 08 fases (matriz curricular proposta 2026/2)
Carga horária total (atual e proposta)	3.600 h/a (matriz curricular atual 2012/2) 3.600 h/a (matriz curricular proposta 2026/2)
Período de Integralização (mínimo e máximo)	Mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos
Turno de oferta	Matutino Horário das Aulas: das 08:20h às 11:55h. segunda a sábado

	das 08:20h às 11:55h
Local de funcionamento e/ou Polo de oferta de EAD (endereço completo e telefone)	Av. Madre Benvenuta, 2037, Itacorubi, Florianópolis/SC. CEP: 88.035-901. Fone: (48) 3664-8260
Currículo atual aprovado pela Resolução nº De: ……/……/……	Resolução nº 010/2012-CONSUNI, de 15/05/2012 Resolução nº 024/2016-CONSEPE, de 08/06/2016 Resolução nº 019/2018-CONSEPE, de 01/08/2018

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

2 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas, inicialmente com linha de formação em Economia de Empresas, foi implantado em 2008. Desde sua criação, teve como objetivo formar economistas com uma visão integrada da sociedade, do Estado e do setor empresarial, habilitando-os a atuar em organizações de diversos portes, com foco na gestão eficiente de recursos e na elevação dos padrões de excelência e produtividade.

A ideia de implantar o Curso de Ciências Econômicas da ESAG partiu do professor Rubens Araújo de Oliveira, então Diretor-Geral da ESAG, que iniciou a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, com linha de formação em Economia Empresarial. A proposta era coerente, uma vez que a ESAG já contava com o Curso de Administração Empresarial, amplamente consolidado, o que permitiria ao novo curso de Economia aproveitar os recursos da instituição. Nesse processo, o professor Lisandro Fin Nishi, que viria a ser o primeiro coordenador do curso, sugeriu a ênfase em finanças como forma de conferir uma identidade própria ao curso. A criação do Curso de Ciências Econômicas foi formalizada pela Resolução nº 372/2005 – CONSUNI.

Em 2006, com o início de uma nova gestão diretiva na ESAG, foi incluída no planejamento estratégico a reformulação de todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da unidade (Administração, Administração Pública e Ciências Econômicas). Diante disso, a Direção considerou oportuno implantar o curso de Bacharelado em Ciências Econômicas somente após a reforma curricular, aprovada pela Resolução nº 105/2007 – CONSUNI.

A Resolução nº 105/2007 – CONSUNI modificou a Resolução nº 372/2005 – CONSUNI, alterando disciplinas, ementas, bibliografias e o nome do curso, que passou a ser denominado Bacharelado em Ciências Econômicas. Com a aprovação do Projeto Pedagógico por meio da Resolução nº 105/2007 – CONSUNI, foi implantado o Departamento de Ciências Econômicas, com a primeira entrada de estudantes no curso ocorrendo em 2008/1 e a integralização completa em 2011/2, com a formatura da primeira turma.

O Quadro 2 apresenta as principais informações sobre a primeira matriz curricular do Curso de Ciências Econômicas:

Quadro 2 - Informações da primeira matriz curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas

Nome (atual e proposto, se for o caso)	Ciências Econômicas
Ato de autorização	RESOLUÇÃO n° 038/2007 – CONSUNI, 31/05/2007

Atos de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento	Decreto Estadual nº 1.097/08, de 22/02/2008.
Título concedido (atual e proposto, se for o caso).	Bacharel em Ciências Econômicas
Início de funcionamento do curso	Março de 2008
Nº de fases	08 fases (matriz curricular 2008/1)
Carga horária	3.600 h/a (matriz curricular 2008/1)
Créditos	200 (matriz curricular 2008/1)
Estágio Obrigatório	360 horas-aula (matriz curricular 2008/1)
Disciplinas na modalidade Ead	72 horas-aula de Tecnologia Básica da Informação e da Comunicação aplicada à economia (matriz curricular 2008/1)
Atividades Complementares	288 horas-aula (matriz curricular 2008/1)
Aprovado pela Resolução	Resolução CONSUNI nº 105/2007, de 28/11/07, com alteração da Resolução CONSEPE nº 23/2010

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Em outubro de 2010, foi aprovado um ajuste curricular com a reformulação do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, por meio da Resolução nº 023/2010 – CONSEPE. Essa resolução determinou que a disciplina 'Estágio Curricular Supervisionado I', do 7º termo, passasse a ser denominada 'Estágio Curricular Supervisionado', mantendo-se inalterada a carga horária de 10 créditos. Adicionalmente, a disciplina 'Estágio Curricular Supervisionado II e TCC' foi excluída da matriz curricular. No 8º termo, incluiu-se a disciplina 'Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)', com carga horária de 10 créditos.

Em 2012/2, foi implementada uma reforma curricular que alterou o Projeto Pedagógico originalmente implantado em 2008/1. O Quadro 3 apresenta as principais características da reforma curricular de 2012/2.

Quadro 3 - Informações da segunda matriz curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas

Nome (atual e proposto, se for o caso).	Ciências Econômicas
Ato de autorização	RESOLUÇÃO nº 038/2007 – CONSUNI, 31/05/2007

Atos de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento	Decreto Estadual nº 1.097/08, de 22/02/2008, Decreto nº 397/2011. Parecer nº 065/2014, DOE SC nº 20.664, Parecer CEE/SC nº 121/2024.
Título concedido	Bacharel em Ciências Econômicas
Início de funcionamento do curso	Março de 2008
Ano e semestre para implantação da reforma curricular	2012/2
Nº de fases	08 fases (matriz curricular 2012/2)
Carga horária	3.600 h/a (matriz curricular 2012/2)
Créditos	200 (matriz curricular 2012/2)
Estágio Obrigatório	Sem (matriz curricular 2012/2)
Disciplinas na modalidade EaD	72 horas-aula de Tecnologia Básica da Informação e da Comunicação Aplicada à Economia (matriz curricular 2012/2)
Atividades Complementares	288 horas-aula (matriz curricular 2012/2)
Aprovado pela Resolução	RESOLUÇÃO nº 010/2012 – CONSUNI (Alterada pela Resolução n° 037/2014 - CONSUNI, Resolução nº 024/2016 – CONSEPE e Resolução nº 19/2018-CONSEPE)

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Posteriormente à reforma curricular de 2012/2, foram realizados dois ajustes curriculares.

Em 8 de junho de 2016, conforme consta na Resolução nº 024/2016 – CONSEPE, foi aprovado um ajuste na matriz curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, referente às disciplinas Economia do Setor Público e Orçamento Público, que passaram a ser denominadas, respectivamente, Economia do Setor Público I e Economia do Setor Público II.

Além disso, a disciplina Economia do Setor Público II passou a ter como pré-requisito a disciplina Economia do Setor Público I e a seguir a seguinte ementa, mantendo-se a respectiva carga horária: "Organização sistêmica das contas públicas no Brasil. O papel do orçamento público como instrumento da política fiscal. O processo orçamentário

brasileiro: estrutura e ciclo orçamentário. Finalidades do orçamento público: o orçamento como instrumento de planejamento governamental e de gestão macroeconômica. Execução orçamentária: execução da receita e da despesa. Resultados da execução orçamentária: avaliação, reflexos e interação da gestão macroeconômica com a política econômica."

O segundo ajuste curricular ocorreu em 1º de agosto de 2018, por meio da Resolução nº 019/2018 – CONSEPE, que modificou as ementas das disciplinas Estatística I e Estatística II, conforme descrito a seguir:

a) Estatística I: "Estatística Descritiva. Noções Fundamentais de Probabilidade. Probabilidade Condicionada e Independência. Variáveis Aleatórias Unidimensionais. Variáveis Aleatórias de Duas ou Mais Dimensões. Valor Esperado e Variância de uma Variável Aleatória. Distribuições de Probabilidade Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Hipergeométrica, Uniforme, Normal e Exponencial; II"
b) Estatística II: "Desigualdade de Tchebycheff. Lei dos Grandes Números. Teorema do Limite Central. Amostras e Distribuições Amostrais. Estimação Intervalar (Intervalo de Confiança). Distribuições de Probabilidade Lognormal, Qui-quadrado, T e F. Testes de Hipótese (para uma e duas amostras). Testes Não-Paramétricos (independência e aderência). Análise da Variância."

2.1 JUSTIFICATIVA DA REFORMA CURRICULAR

Com base na legislação vigente e nas demandas crescentes do mercado, a reforma curricular do Curso de Ciências Econômicas da ESAG/UDESC mostra-se essencial para assegurar a formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios contemporâneos.

A dinâmica econômica globalizada e as transformações tecnológicas exigem a constante atualização dos conhecimentos dos economistas, tornando imperativo o ajuste dos currículos acadêmicos.

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso também foi motivada pela creditação da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UDESC, conforme estabelecido pela Resolução nº 007/2022 – CEG, que "estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação nas modalidades presencial e em ensino a distância – EaD, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC"[1].

[1] UDESC. **Resolução nº 006/2025 – CEG**, que estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação nas modalidades presencial e em ensino a distância – EaD. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/1103/006_2025_ceg_1_17458447978467_1103.pdf

Outro fator que impulsionou a reforma foram as constantes reuniões com os discentes para análise conjunta dos resultados da avaliação institucional, que indicaram a necessidade de atualizações no curso, tanto na articulação horizontal e vertical das disciplinas quanto na inclusão de novos conteúdos formativos.

Considerando os debates entre os professores do DCE, bem como as contribuições de discentes e egressos acerca da necessidade de desenvolver novas competências e habilidades nos estudantes, e com base na análise das produções científicas mais recentes no campo das Ciências Econômicas, elencam-se a seguir dez pontos que motivaram essa reforma:

1. Análise de Dados: Inclusão de disciplinas voltadas à análise de dados, com o objetivo de preparar os estudantes para lidar com as novas tecnologias que impactam o mercado.

2. Métodos Quantitativos: Ampliação do uso de técnicas e ferramentas de análise quantitativa, fortalecendo as habilidades analíticas dos alunos e sua capacidade de realizar estudos econômicos complexos.

3. Inovação e Empreendedorismo: Inserção de atividades que estimulem o espírito empreendedor e a elaboração de projetos voltados à captação de recursos, fundamentais para o desenvolvimento econômico regional e nacional.

4. Análise do Mercado Financeiro: Abordagem das dinâmicas e tendências do mercado de capitais, investimentos e gestão de riscos, por meio de conteúdos relacionados ao sistema financeiro.

5. Economia Globalizada: Atualização dos conteúdos de economia internacional, com foco nas relações comerciais, acordos bilaterais e multilaterais, e nos impactos da globalização sobre os negócios internacionais.

6. Tecnologia Financeira: Introdução de conteúdos sobre tecnologias financeiras e transformação digital no setor financeiro, capacitando os alunos para acompanhar as mudanças no mercado.

7. Políticas Públicas: Reforço no estudo de políticas públicas econômicas, visando formar profissionais aptos a contribuir na formulação, execução e avaliação de políticas governamentais.

8. Análise Comportamental: Incorporação de conteúdos relacionados ao comportamento econômico e à psicologia econômica, com foco na compreensão das decisões dos agentes econômicos e suas implicações.

9. Atividades de Extensão: Integração efetiva de atividades de extensão universitária, proporcionando experiências práticas e contato direto com realidades socioeconômicas.

10. Tópicos Especiais em Economia: Criação de disciplinas que contemplem

temas emergentes em microeconomia aplicada, análise de dados e macroeconomia e finanças. Esse conjunto de disciplinas tem como objetivo viabilizar a atualização permanente dos conteúdos programáticos, em consonância com as transformações do mercado de trabalho, os avanços tecnológicos, as novas metodologias e as agendas de pesquisa emergentes.

3 OBJETIVOS DO CURSO

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais de excelência em Ciências Econômicas, com sólida formação teórica e prática, capacitados para atuar de forma crítica, ética e inovadora em organizações públicas e privadas. O curso busca desenvolver habilidades analíticas e interpretativas, promovendo a compreensão dos fenômenos econômicos em suas dimensões histórica, institucional, política, geográfica e social, de modo a habilitar os egressos a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico e para a formulação de políticas e estratégias que respondam aos desafios contemporâneos da economia.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Habilitar profissionais com sólida formação teórico-quantitativa e teórico-prática, aptos a atuar em organizações públicas e privadas;

b) Capacitar profissionais para a tomada de decisões e a proposição de soluções para problemas em diferentes contextos socioeconômicos;

c) Preparar economistas para a análise de problemas econômicos e empresariais relacionados à gestão de organizações, capacitando-os a formular estratégias, tomar decisões e avaliar resultados;

d) Promover a capacidade analítica, estimulando a visão crítica e incentivando a busca contínua por novos conhecimentos;

e) Formar profissionais com capacidade executiva para interagir com os diversos níveis organizacionais da sociedade e do ambiente global.

4 PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL

Em atendimento ao art. 3º da Resolução nº 004/2007, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas da ESAG/UDESC tem como objetivo principal formar profissionais qualificados para a análise crítica e a resolução de problemas socioeconômicos contemporâneos, tanto no âmbito nacional quanto internacional. O perfil desejado do egresso é o de um indivíduo com sólida formação geral e técnica, capaz de compreender e intervir nas complexas dinâmicas que moldam a realidade econômica e social.

O bacharel em Ciências Econômicas dispõe de amplo leque de oportunidades no mercado de trabalho, tanto no setor público quanto no privado. Entre as áreas de atuação mais comuns destacam-se: análise e consultoria econômica, gestão pública, setor financeiro, empresas privadas e pesquisa econômica.

A graduação em Ciências Econômicas representa apenas o início da jornada profissional do economista. Durante o curso, o estudante é incentivado a buscar capacitação contínua, por meio da atualização e do aprimoramento de seus conhecimentos e habilidades, a fim de acompanhar as constantes mudanças do mercado de trabalho e da realidade socioeconômica.

4.1 DESCRIÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL.

O perfil do egresso do Curso de Graduação em Ciências Econômicas aqui apresentado segue, de modo geral, as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e, mais especificamente, o disposto na Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007.

O egresso do Curso de Ciências Econômicas da ESAG/UDESC deve ser capaz de atuar em diferentes tipos de organizações, tanto públicas quanto privadas, aplicando ferramentas teórico-quantitativas e teórico-práticas na tomada de decisões, com vistas à proposição de soluções viáveis para os desafios decorrentes da escassez de recursos enfrentados pela sociedade.

Dessa forma, o egresso estará apto a contribuir para a formulação de políticas macroeconômicas no setor público, atuar em consultorias, empreender no setor privado ou exercer funções como analista do mercado financeiro.

A formação oferecida pelo Curso de Ciências Econômicas da ESAG/UDESC possibilitará ao egresso o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

a) desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
b) ler, interpretar e compreender textos econômicos;
c) elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos técnicos na área econômica;

d) utilizar adequadamente os conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
e) aplicar o instrumental econômico na análise de situações históricas e contextos concretos;
f) utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos socioeconômicos;
g) diferenciar correntes teóricas com base em distintas abordagens de política econômica.

4.2 DESCRIÇÃO DO ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO.

O economista egresso poderá atuar nos seguintes campos privativos da profissão, regulamentados pelo Congresso Nacional, sancionados pela Presidência da República e fiscalizados pelo COFECON/CORECONs (Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, e Decreto nº 31.794, de 17 de novembro de 1952, além de resoluções e atualizações posteriores):

a) assessoria, consultoria e pesquisa econômico-financeira;
b) estudos de mercado e de viabilidade econômico-financeira;
c) análise e elaboração de cenários econômicos, bem como planejamento estratégico nas áreas social, econômica e financeira;
d) estudo e análise do mercado financeiro, de capitais e de derivativos;
e) estudos de viabilidade e de mercado relacionados à economia da tecnologia, do conhecimento e da informação, da cultura e do turismo;
f) produção e análise de informações estatísticas de natureza econômica e financeira, incluindo contas nacionais e índices de preços;
g) planejamento, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação econômico-financeira de política tributária e de finanças públicas;
h) assessoria, consultoria, formulação, análise e implementação de políticas econômica, fiscal, monetária, cambial e creditícia;
i) planejamento, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de planos, programas e projetos de natureza econômico-financeira;
j) avaliação patrimonial econômico-financeira de empresas e avaliação econômica de bens intangíveis;
k) perícia judicial e extrajudicial, bem como assistência técnica em questões econômico-financeiras, incluindo cálculos de liquidação;
l) análise financeira de investimentos;
m) elaboração de orçamentos públicos e privados e avaliação de seus resultados;

n) estudos de mercado, de viabilidade e de impacto econômico-social relacionados ao meio ambiente, à ecologia, ao desenvolvimento sustentável e aos recursos naturais;
o) auditoria e fiscalização de natureza econômico-financeira;
p) formulação, análise e implementação de estratégias empresariais e concorrenciais;
q) economia e finanças internacionais, relações econômicas internacionais, aduanas e comércio exterior;
r) certificação de renda de pessoas físicas e jurídicas, bem como consultoria em finanças pessoais;
s) regulação de serviços públicos e defesa da concorrência;
t) estudos e cálculos atuariais nos âmbitos previdenciário e de seguros;
u) consultoria econômico-financeira independente;
v) atuação no campo da economia solidária;
w) atuação nos domínios da economia da cultura e da economia criativa;
x) arbitragem e mediação.

5 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

5.1 ARTICULAÇÃO DO PPC COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da ESAG/UDESC está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas (DCNs). Destacam-se:

a) Perfil do egresso: as competências, habilidades e atitudes foram elaboradas a partir das competências gerais definidas pelas DCNs (art. 4º). O item 4.1, que descreve o perfil do egresso, pauta-se em competências e habilidades coerentes com a proposta pedagógica e com as DCNs do curso;

b) Conteúdos vinculados às competências e habilidades: os conteúdos das disciplinas, associados às competências e habilidades das Ciências Econômicas, estão alinhados ao art. 4º, que estabelece:

i. desenvolver raciocínios logicamente consistentes;

ii. ler e compreender textos econômicos;

iii. elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;

iv. utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;

v. aplicar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;

vi. empregar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos socioeconômicos; e

vii. distinguir correntes teóricas a partir de diferentes políticas econômicas. (Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007 – MEC).

c) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): compreende o ensino de Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Economia (disciplina Projeto de TCC) e é realizado sob supervisão docente, podendo envolver projetos centrados em determinada área teórico-prática ou de formação profissional que reúnam e consolidem experiências em atividades complementares, em consonância com os conteúdos teóricos estudados (Resolução CNE/CES nº 4/2007). O formato final do TCC segue a estrutura de monografia e observa as normas técnicas vigentes para trabalhos científicos;

d) Interdisciplinaridade: materializa-se por meio das aplicações práticas e do encadeamento dos conhecimentos teóricos no desenvolvimento das competências dos estudantes ao longo do curso;

e) Formação continuada do corpo docente: o projeto contempla a adoção e a manutenção permanentes de programas de formação continuada;

f) Integração entre ensino, pesquisa e extensão: a teoria e a prática se fortalecem mediante atividades complementares e, adicionalmente, pelas atividades de extensão creditadas, atendendo ao tripé universitário.

O art. 5º das DCNs determina que os conteúdos de Formação Geral, Formação Teórico-Quantitativa, Formação Histórica e Trabalho de Curso cumpram, no mínimo, 50% da carga horária total do curso, distribuídos em 10% para Formação Geral, 20% para Formação Teórico-Quantitativa, 10% para Formação Histórica e 10% para Metodologia de Pesquisa em Economia e Trabalho de Curso. O atendimento a esses percentuais mínimos está detalhado no Quadro 4.

Quadro 4 - Participação percentual dos conteúdos na carga horária do curso

Conteúdos	**Disciplinas**	**Participação**
Formação Geral Mínimo 10%	Aplicações de Computação em Economia Fundamentos de Computação Aplicada à Economia Matemática Financeira Princípios da Filosofia Econômica Álgebra Linear Estatística I Matemática II Estatística II Contabilidade Geral Administração Financeira para Economistas Negócios Internacionais	20%
Formação Teórico-Quantitativa Mínimo 20%	Introdução à Economia Contas Nacionais Macroeconomia I Métodos Quantitativos em Economia I Microeconomia I Econometria I Macroeconomia II Métodos Quantitativos em Economia II Microeconomia II Econometria II Economia do Setor Público Macroeconomia III Microeconomia III Econometria III	48%

	Economia Comportamental Economia Internacional Economia Monetária Crescimento e Desenvolvimento Econômico Economia do Direito Mercados Financeiros e de Capitais I Elaboração e Análise de Projetos Econômicos Mercados Financeiros e de Capitais II Tópicos Especiais em Análise Econômica de Dados Tópicos Especiais em Macroeconomia e Finanças	
Formação Histórica Mínimo 10%	História Econômica Aplicada História Econômica Geral História do Pensamento Econômico Formação Econômica do Brasil Economia Brasileira Contemporânea Tópicos Especiais em Macroeconomia Aplicada	10%
Metodologia e Técnicas da Pesquisa em Economia e Trabalho de Conclusão de Curso.10%	Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso Trabalho de Conclusão de Curso	12%

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Trabalho de Conclusão de Curso, bem como, as Atividades Complementares serão detalhadas nos itens 7.6 e 7.7, respectivamente.

5.1.1 Justificativa para Inclusão das Disciplinas de Ementa Aberta

A inclusão das disciplinas de ementa aberta — 'Tópicos Especiais em Análise Econômica de Dados', 'Tópicos Especiais em Macroeconomia e Finanças' e 'Tópicos Especiais em Microeconomia Aplicada' — na nova estrutura curricular do Curso de Ciências Econômicas da ESAG/UDESC justifica-se pela necessidade de garantir maior flexibilidade, atualização contínua e alinhamento às competências previstas no perfil do egresso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O perfil do egresso prevê a capacidade de atuar em ambientes dinâmicos, públicos e privados, com domínio de ferramentas teóricas e quantitativas aplicadas à resolução de

problemas econômicos reais. Espera-se que esse profissional possua competências como análise de dados, uso de modelos teóricos, leitura crítica de conjunturas econômicas e atuação em áreas como consultoria, mercado financeiro, políticas públicas e pesquisa aplicada.

Nesse contexto, a natureza de ementa aberta dessas disciplinas permitirá:

a) Atualização permanente dos conteúdos programáticos, em consonância com as transformações do mercado de trabalho, os avanços tecnológicos, as novas metodologias e as agendas de pesquisa emergentes;

b) Exploração de temas contemporâneos, como *big data,* economia comportamental, políticas monetárias não convencionais, economia digital, avaliação de impacto, nudges, análises setoriais específicas, entre outros temas;

c) Fomento à interdisciplinaridade e à inovação didática, possibilitando a inserção de abordagens práticas, o uso de *softwares* estatísticos, análises experimentais e métodos qualitativos e quantitativos avançados;

d) Valorização da autonomia docente e da diversidade de *expertise* do corpo docente, oferecendo espaço para que pesquisadores em economia aplicada desenvolvam disciplinas conectadas às suas agendas científicas, de extensão e de inovação;

e) Fortalecimento da formação por competências, desenvolvendo no egresso habilidades como pensamento crítico, capacidade de abstração, domínio de ferramentas quantitativas e atitude analítica diante de problemas econômicos concretos.

Em suma, a proposta das três disciplinas de ementa aberta está profundamente conectada às competências previstas no perfil do egresso e às transformações do campo profissional e científico da Economia. Essa estrutura curricular flexível responde à demanda por profissionais aptos a se adaptar rapidamente às novas configurações do mercado e da sociedade, reforçando o compromisso do curso com uma formação atualizada, crítica e alinhada às exigências contemporâneas.

5.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais encontram-se neste link: DCN para os cursos de Ciências Econômicas.

6 DURAÇÃO DO CURSO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO (MÍNIMO E MÁXIMO), EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas tem duração de 04 (quatro) anos, ou seja, 08 (oito) semestres. O tempo mínimo de integralização é de 04 (quatro) anos, ou seja, 08 (oito) semestres, e o tempo máximo para integralização curricular é de 07 (sete) anos, ou seja, de 14 (quatorze) semestres.

7 ESTRUTURA CURRICULAR VIGENTE

7.1 MATRIZ CURRICULAR VIGENTE

Disciplinas	Créd	CH	Pré-Requesitos	Campo de Formação
1º TERMO				
Álgebra Linear	4	72	-	Formação Geral
Contabilidade Geral	4	72	-	Formação Geral
Fundamentos de Macroeconomia	4	72	-	Formação Geral
Fundamentos de Microeconomia	4	72	-	Formação Geral
Matemática I	4	72	-	Formação Geral
Tecnologia Básica de Informação e da Comunicação Aplicada às Ciências Econômicas (Ead)	4	72	-	Formação Teórico-quantitativa
TOTAL	24	432		

Disciplinas	Créd	CH	Pré-Requesitos	Campo de Formação
2º TERMO				
Contas Nacionais	4	72	-	Formação Teórico-quantitativa
Estatística I	4	72	-	Formação Geral
Matemática Financeira	4	72	-	Formação Geral
Matemática I	4	72	Matemática I	Formação Teórico-quantitativa
Microeconomia I	4	72	Fundamentos de Microeconomia; Matemática I	Formação Teórico-quantitativa
TOTAL	20	360		

Disciplinas	Créd	CH	Pré-Requesitos	Campo de Formação
3º TERMO				
Estatística II	4	72	Estatística I	Formação Teórico-quantitativa
História Econômica Geral	4	72	-	Formação histórica
Macroeconomia I	4	72	Fundamentos de Macroeconomia	Formação Teórico-quantitativa
Métodos Quantitativos em Economia I	4	72	Matemática l; Matemática II	Formação Teórico-quantitativa
Microeconomia II	4	72	Microeconomia I	Formação Teórico-quantitativa
TOTAL	20	360		

Disciplinas	Créd	CH	Pré-Requesitos	Campo de Formação
4º TERMO				
Econometria I	4	72	Estatística II; Álgebra Linear	Formação Teórico-quantitativa
Formação Econômica do Brasil	4	72	-	Formação histórica
Macroeconomia II	4	72	Macroeconomia I	Formação Teórico-quantitativa
Métodos Quantitativos em Economia II	4	72	Métodos Quantitativos em Economia I	Formação Teórico-quantitativa
Microeconomia III	4	72	Microeconomia lI	Formação Teórico-quantitativa
TOTAL	20	360		

Disciplinas	Créd	CH	Pré-Requesitos	Campo de Formação
5º TERMO				
Contabilidade de Custos	4	72	-	Formação Teórico-quantitativa
Econometria II	4	72	Econometria I	Formação Teórico-quantitativa
Economia do Setor Público I	4	72	Macroeconomia II	Formação Teórico-quantitativa
História do Pensamento Econômico	4	72	Macroeconomia I; Microeconomia I	Formação histórica
Macroeconomia III	4	72	Macroeconomia I	Formação Teórico-quantitativa
TOTAL	20	360		

Disciplinas	Créd	CH	Pré-Requesitos	Campo de Formação
6º TERMO				
Administração Financeira	4	72	Contabilidade Geral	Formação Teórico-quantitativa
Econometria III	4	72	Econometria II	Formação Teórico-quantitativa
Economia Monetária	4	72	Macroeconomia I	Formação Teórico-quantitativa
Economia Internacional	4	72	Microeconomia I; Macroeconomia II	Formação Teórico-quantitativa
Economia do Setor Público II	4	72	Economia do Setor Público I	Formação Teórico-quantitativa
TOTAL	20	360		

Disciplinas	Créd	CH	Pré-Requesitos	Campo de Formação
7º TERMO				
Crescimento e Desenvolvimento Econômico	4	72	Macroeconomia I	Formação Teórico-quantitativa
Elaboração e Análise de Projetos	4	72	-	Formação Teórico-práticos
Fundamentos de Direito	4	72	-	Formação geral
Mercados Financeiros e de Capitais	4	72	Administração Financeira	Formação Teórico-quantitativa
Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Economia	4	72	Ter completado 108 créditos em disciplinas	Formação Teórico-práticos
TOTAL	20	360		

Disciplinas	Créd	CH	Pré-Requesitos	Campo de Formação
8º TERMO				
Direito econômico	4	72	-	Formação geral
Economia Brasileira Contemporânea	4	72	Macroeconomia I	Formação histórica
Estratégias em Finanças	4	72	Mercados Financeiros e de Capitais	Formação Teórico-quantitativa
Pensamento Econômico Contemporâneo	4	72	História do Pensamento Econômico	Formação histórica
Sociologia	4	72	-	Formação geral
Trabalho de Conclusão de Curso	20	360	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Economia	Formação Teórico-práticos
TOTAL	40	720		

Quadro 5 - Resumo da carga horária do curso vigente

Distribuição da Matriz	Créditos	Carga Horária
Total em Disciplinas Obrigatórias	164	2952
Total em Disciplinas Optativas (se for o caso)	-	-
Total em Disciplinas Eletivas (se for o caso)	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso (se for o caso)	20	360
Estágio Curricular Supervisionado (se for o caso)	-	-
Atividades Complementares	16	288
Total Geral	200	3.600

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

7.2 MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

Quadro 6 - Matriz curricular para o Curso de Ciências Econômicas

Fase	Disciplina	Créditos				Nº. De turmas		CH	Pré- requisito	Eixos/Núcleos	Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	Docente por Disciplina			
1ª	Aplicações de Computação em Economia	0	2	0	2	0	1	36	Fundamentos de Computação Aplicada à Economia (Correquisito)	Conteúdo de Formação Geral	Ciência da Computação
1ª	Fundamentos de Computação Aplicada à Economia	1	1	0	2	1	1	36	Aplicações de Computação em Economia (Correquisito)	Conteúdo de Formação Geral	Ciência da Computação
1ª	História Econômica Aplicada	2	0	0	2	1	0	36	História Econômica Geral (Correquisito)	Conteúdo de Formação Histórica	Economia
1ª	História Econômica Geral	2	0	0	2	1	0	36	História Econômica Aplicada (Correquisito)	Conteúdo de Formação Histórica	Economia
1ª	Introdução à Economia	3	1	0	4	1	1	72		Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia

1ª	Matemática I	3	1	0	4	1	1	72		Conteúdo de Formação Geral	Matemática
1ª	Matemática Financeira	2	0	2	4	1	0	72		Conteúdo de Formação Geral	Matemática
1ª	Princípios da Filosofia Econômica	4	0	0	4	1	0	72		Conteúdo de Formação Geral	Filosofia
Subtotal		17	5	2	24	7	4	432			
2ª	Álgebra Linear	3	1	0	4	1	1	72		Conteúdo de Formação Geral	Matemática
2ª	Contas Nacionais	2	2	0	4	1	1	72	Introdução à Economia	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
2ª	Estatística I	3	1	0	4	1	1	72	Matemática I	Conteúdo de Formação Geral	Probabilidade e Estatística
2ª	História do Pensamento Econômico	2	0	2	4	1	0	72	História Econômica Aplicada História Econômica Geral Introdução à Economia	Conteúdo de Formação Histórica	Economia
2ª	Matemática II	3	1	0	4	1	1	72	Matemática I	Conteúdo de Formação Geral	Matemática
Subtotal		13	5	2	20	5	4	360			
3ª	Estatística II	2	2	0	4	1	1	72	Estatística I	Conteúdo de Formação Geral	Probabilidade e Estatística
3ª	Formação Econômica do Brasil	4	0	0	4	1	0	72		Conteúdo de Formação Histórica	Economia
3ª	Macroeconomia I	4	0	0	4	1	0	72	Contas Nacionais Introdução à Economia	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
3ª	Métodos Quantitativos em Economia I	4	0	0	4	1	0	72	Matemática II	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
3ª	Microeconomia I	4	0	0	4	1	0	72	Introdução à Economia	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
Subtotal		18	2	0	20	5	1	360			
4ª	Econometria I	3	1	0	4	1	1	72	Álgebra Linear Estatística II	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia

4ª	Economia Brasileira Contemporânea	2	0	2	4	1	0	72	Formação Econômica do Brasil Macroeconomia I	Conteúdo de Formação Histórica	Economia
4ª	Macroeconomia II	4	0	0	4	1	0	72	Macroeconomia I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
4ª	Métodos Quantitativos em Economia II	4	0	0	4	1	0	72	Matemática II	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
4ª	Microeconomia II	4	0	0	4	1	0	72	Microeconomia I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
Subtotal		17	1	2	20	5	1	360			
5ª	Contabilidade Geral	3	1	0	4	1	1	72		Conteúdo de Formação Geral	Ciências Contábeis
5ª	Econometria II	2	2	0	4	1	1	72	Econometria I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
5ª	Economia do Setor Público	3	1	0	4	1	1	72		Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
5ª	Macroeconomia III	4	0	0	4	1	0	72	Macroeconomia I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
5ª	Microeconomia III	4	0	0	4	1	0	72	Microeconomia II	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
Subtotal		16	4	0	20	5	3	360			
6ª	Administração Financeira para Economistas	2	0	2	4	1	0	72	Contabilidade Geral Matemática Financeira	Conteúdo de Formação Geral	Administração
6ª	Econometria III	2	2	0	4	1	1	72	Econometria I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
6ª	Economia Comportamental	2	0	2	4	1	0	72	Microeconomia I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
6ª	Economia Internacional	3	1	0	4	1	1	72	Macroeconomia II Microeconomia I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
6ª	Economia Monetária	3	1	0	4	1	1	72	Macroeconomia I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia

Subtotal		12	4	4	20	5	3	360			
7ª	Crescimento e Desenvolvimento Econômico	3	1	0	4	1	1	72	Macroeconomia I Matemática II	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
7ª	Economia do Direito	4	0	0	4	1	0	72	Microeconomia III	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
7ª	Mercados Financeiros e de Capitais I	2	0	2	4	1	0	72	Administração Financeira para Economistas Econometria I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
7ª	Negócios Internacionais	2	0	2	4	1	0	72	Economia Internacional	Conteúdo de Formação Geral	Economia
7ª	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	1	3	0	4	1	1	72	Ter completado 108 créditos em disciplinas.	Conteúdos Teórico-Práticos	Economia
Subtotal		12	4	4	20	5	2	360			
8ª	Elaboração e Análise de Projetos Econômicos	2	0	2	4	1	0	72	Matemática Financeira Microeconomia I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
8ª	Mercados Financeiros e de Capitais II	2	2	0	4	1	1	72	Mercados Financeiros e de Capitais I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
8ª	Tópicos Especiais em Análise Econômica de Dados	2	2	0	4	1	1	72	Econometria I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
8ª	Tópicos Especiais em Macroeconomia e Finanças	2	2	0	4	1	1	72	Macroeconomia I	Conteúdo de Formação Histórica	Economia
8ª	Tópicos Especiais em Microeconomia Aplicada	2	2	0	4	1	1	72	Microeconomia I	Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativa	Economia
8ª	Trabalho de Conclusão de Curso	0	20	0	20	0	1	360	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Conteúdo Teórico-Práticos	Economia
Subtotal		10	28	2	40	5	5	720			
Total		115	53	16	184	42	23	3312			
Legenda: TE - teórico; PR - prático; EX - extensão; TO – total											

7.2.1 Matriz curricular proposta para cursos de Licenciatura

Considerando que o Curso de Ciências Econômicas é de bacharelado, este item não é aplicável.

7.2.2 Resumo da carga horária do curso proposto

Quadro 7 - Carga horária do curso proposto

Distribuição da matriz		Créditos	Carga horária	Percentuais
Total em disciplinas obrigatórias Presenciais*		144	2.592	72%
Total em disciplinas obrigatórias EaD		4	72	2%
Total em disciplinas optativas (se for o caso)		0	0	0
Total em disciplinas optativas EaD (se for o caso)		0	0	0
Total em disciplinas eletivas (se for o caso)		0	0	0
Total em disciplinas eletivas EaD (se for o caso)		0	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso (se for o caso)		20	360	10%
Estágio Curricular Supervisionado (se for o caso)		0	0	0
Atividades Complementares		12	216	6%
Atividades Curriculares deExtensão : 10% - 20 créditos - 360 horas	**Disciplinas Mistas**	16	288	8%
	Unidade Curricular de Extensão não Vinculada (NV)	4	72	2%
Total Geral		**200**	**3.600**	**100%**

Nota: *Excluindo-se os 16 créditos (288 horas) da creditação em disciplinas mistas obrigatórias presenciais

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

7.2.3 Ementas das disciplinas do currículo proposto para o curso de ciências econômicas

1º SEMESTRE / 1ª FASE

Disciplina: Aplicações de Computação em Economia

Ementa:

Noções básicas de Softwares Econométricos com tratamento, visualização e análise de dados voltados para aplicações econômicas em STATA, R e/ou Python.

Bibliografia Básica:

FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. **Análise de Dados: Modelos de Regressão com Excel®, Stata® e SPSS®.** 1ª ed. São Paulo: GEN LTC, 2021. 497 p. ISBN 978-8535270884.

GRUS, Joel. **Data Science do zero: noções fundamentais com Python**. 2ª ed. São Paulo: Alta Books, 2021. 416 p., 16 x 2 x 23 cm. ISBN 978-8550811765.

WICKHAM, Hadley; GROLEMUND, Garrett. **R para Data Science: importe, arrume, transforme, visualize e modele dados.** 1ª ed. São Paulo: Alta Books, 2019. 528 p., 16 x 2 x 23 cm. ISBN 978-8550803241.

Bibliografia Complementar:

ALVES, William Pereira. **Banco de dados**: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009. 286 p. ISBN 9788536502557.

KNAFLIC, Cole Nussbaumer. **Storytelling com dados: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios** 1ª ed. Hoboken: Wiley, 2019. 256 p., 19.05 x 1.91 x 24.13 cm. ISBN 978-8550804682

MCKINNEY, Wes. **Python Para Análise de Dados: Tratamento de Dados com Pandas, NumPy & Jupyter.** 3ª ed. São Paulo: Novatec Editora, 16 março 2023. 624 p., 17.2 x 2.7 x 23.5 cm. ISBN 978-8575228418.

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. **Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados.** 1ª ed. São Paulo: Alta Books, 2016. 404 p., 16 x 2 x 23 cm. ISBN 978-8576089728.

HARRISON, Matt. **Machine Learning – Guia de Referência Rápida: Trabalhando com Dados Estruturados em Python.** 1ª ed. São Paulo: Novatec Editora, 2019. 272 p. ISBN 978-8575228173.

Disciplina: Fundamentos de Computação Aplicada à Economia

Ementa:

Algoritmos. Tipos de dados. Elementos fundamentais da programação estruturada. Controles condicionais. Controles de repetições. Banco de dados. Gráficos e Tabelas.

Bibliografia Básica:

BHARGAVA, Aditya Y. **Entendendo Algoritmos: Um Guia Ilustrado Para Programadores e Outros Curiosos.** 1ª ed. São Paulo: Novatec Editora, 2017. 264 p., 23.4 x 17.2 x 1.4 cm. ISBN 978-8575225639.

GRUS, Joel. **Data science do zero** noções fundamentais com Python. 2. Rio de Janeiro Alta Books 2016 1 recurso online ISBN 9788550816463

KNAFLIC, Cole Nussbaumer. **Storytelling com dados: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios** 1ª ed. Hoboken: Wiley, 2019. 256 p., 19.05 x 1.91 x 24.13 cm. ISBN 978-8550804682

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Virgínia; CARDOSO, Giselle. **Linguagem SQL:** fundamentos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2013. 196p. ISBN 9788502200456 (broch.).

SHARDA, Ramesh. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio.** 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 recurso online ISBN 9788582605202.

MCKINNEY, Wes. **Python para análise de dados:** tratamento de dados com Pandas, Numpy e IPython. São Paulo: Novatec, 2018 615 p. ISBN 9788575226476 (broch.).

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. **Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados.** 1ª ed. São Paulo: Alta Books, 2016. 404 p., 16 x 2 x 23 cm. ISBN 978-8576089728.

WICKHAM, Hadley; GROLEMUND, Garrett. **R para Data Science: importe, arrume, transforme, visualize e modele dados.** 1ª ed. São Paulo: Alta Books, 2019. 528 p., 16 x 2 x 23 cm. ISBN 978-8550803241.

Disciplina: História Econômica Aplicada

Ementa:

A economia agrária. O mercantilismo. Os economistas e os processos de industrialização e urbanização. A expansão imperialista: formação e integração de mercados coloniais. Desenvolvimento do capitalismo industrial e do socialismo. O debate econômico sobre a Grande Depressão. Desenvolvimento e integração internacional das economias nacionais. A virtualização da moeda.

Bibliografia Básica:

HEILBRONER, R. L. **A formação da sociedade econômica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

REZENDE FILHO, C. de B. **História econômica geral**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SAES, F. A. M. de; SAES, A. M. **História econômica geral**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

FRIEDEN, J. A. **Capitalismo global**: História econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

KENNEDY, P. M. **Ascensão e queda das grandes potências**: Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 12. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MITCHELL, W. C. **Os ciclos econômicos e suas causas**. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

STRATHERN, P. **Uma breve história da economia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VERSIGNASSI, A. **Crash**: Uma breve história da economia da Grécia Antiga ao século XXI. São Paulo: Leya, 2011.

Disciplina: História Econômica Geral

Ementa:

A economia antiga e a feudal. A revolução comercial e as grandes navegações. A primeira revolução industrial. A segunda revolução industrial. Imperialismo. O século XX. A Grande Depressão. O pós-guerra e a globalização. Economia digital.

Bibliografia Básica:

HEILBRONER, R. L. **A formação da sociedade econômica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

REZENDE FILHO, C. de B. **História econômica geral**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SAES, F. A. M. de; SAES, A. M. **História econômica geral**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

FRIEDEN, J. A. **Capitalismo global**: História econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

KENNEDY, P. M. **Ascensão e queda das grandes potências**: Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 12. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MITCHELL, W. C. **Os ciclos econômicos e suas causas**. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

STRATHERN, P. **Uma breve história da economia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VERSIGNASSI, A. **Crash**: Uma breve história da economia da Grécia Antiga ao século XXI. São Paulo: Leya, 2011.

Disciplina: Introdução à Economia

Ementa:

Introdução à ciência econômica. Princípios da economia. Oferta e demanda. Elasticidades. Introdução à teoria do consumidor e da firma. Flutuações econômicas de curto prazo. Demanda e oferta agregada. Política monetária, fiscal e demanda agregada.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. 8.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

VASCONCELLOS, M.A.S.de; BRAGA, M.B. **Economia Micro e Macro**: Teoria, Exercícios e Casos. 7. ed. Barueri: Atlas, 2023.

NOGAMI, O.; PASSOS, C.R.M. **Princípios de economia.** 7. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

HALL, R.E.; LIEBERMAN, M. **Macroeconomia**: Princípios e Aplicações. São Paulo: Thomson Learning, 2012.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PINHO, D.B.; VASCONCELLOS, M.A.S.de; GREMAUD, A.P. **Manual de introdução à Economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2009.

VARIAN, H.R. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Disciplina: Matemática I

Ementa:

Revisão sobre funções elementares: afins, quadráticas, polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas. Limites de sequências e de funções. Funções contínuas. Derivadas, regras de derivação, regra da cadeia, máximos e mínimos de função de uma

variável. Integral definida, teorema fundamental do cálculo, primitivas imediatas, integrais por substituição e por partes.

Bibliografia Básica:

CHIANG, A.C. WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**: funções, limite, derivação e integração. 6ª ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

STEWART, J.; CLEGG, D.; WATSON, S. **Cálculo**: volume 1., 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H.; BIVENS, I.C.; DAVIS, S. **Cálculo, v.1**. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LEITHOLD, L. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

MORETTIN, P.A. **Cálculo funções de uma e várias variáveis**. 3ª ed., São Paulo Saraiva 2016.

SILVA, S. M., et al. **Matemática para cursos de economia, administração e ciências contábeis (vol. 1)**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1997.

SIMON, C. P.; BLUME, L. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Disciplina: Matemática Financeira

Ementa:

Juros simples. Desconto. Juros compostos. Taxas de juros. Séries de pagamentos. Técnicas de análise de Investimentos. Sistemas de amortização de empréstimos. Correção Monetária.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15.ed. Barueri: Atlas, 2024.

GUERRA, F. **Matemática Financeira Através da HP12-C***.* 3.ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Bibliografia Complementar:

HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. **Matemática Financeira.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MATHIAS, W.; GOMES, J. **Matemática Financeira.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MILONE, G. **Matemática Financeira**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

SAMANEZ, C.P. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.

TOSI, A. J. **Matemática Financeira:** com utilização da HP 12-C. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Princípios da Filosofia Econômica

Ementa:

Os conceitos de Estado e poder soberano. O papel do Estado na Economia: as visões liberal e socialista. Elementos de ética: conceitos de ética e moral. Correntes de pensamento ético: virtude, deontologia e utilitarismo. A ética profissional. Introdução à filosofia e suas áreas. Lógica: as leis e princípios básicos do raciocínio. Demonstrações lógicas. Valor de verdade das proposições. Os economistas e a lógica: Stuart Mill e Jevons. Elementos de filosofia do conhecimento: o processo do conhecimento. Epistemologia da economia.

Bibliografia Básica:

FONSECA, E. G. da. **O mercado das crenças**: filosofia econômica e mudança social. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: De Platão a Foucault. 4. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MORTARI, C. A. **Introdução à lógica**. 2. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

Bibliografia Complementar:

BUNGE, M. A.. **Epistemologia**: Curso de atualização. 2. Ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1987.

FONSECA, E. G. da. **Vícios privados, benefícios públicos?** A ética na riqueza das nações. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

KYMLICKA, W. **Filosofia política contemporânea**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SELIGMAN, E. R. A. **Economia e ciências sociais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

SOWELL, T. **Fatos e falácias da economia**. 6. ed. São Paulo: Record, 2021.

2º SEMESTRE / 2ª FASE

Disciplina: Álgebra Linear

Ementa:

Matrizes. Determinantes. Inversão de matrizes. Sistemas de equações lineares. Vetores. Espaços vetoriais. Espaços vetoriais Euclidianos. Transformações lineares. Autovalor e autovetor. Formas quadráticas. Matrizes definidas e semi-definidas.

Bibliografia Básica:

SIMON, C. P.; BLUME, L. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Álgebra Linear**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.

STRANG, G. **Álgebra linear e suas aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H.; RORRES, C. **Álgebra linear com aplicações**. 10ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2012.

BOLDRINI, J.L. **Álgebra linear**. 3. ed., ampl. e rev. São Paulo: Harbra, 1986.

CALLIOLI, C.; DOMINGUES, H.; COSTA, R. **Álgebra Linear e Aplicações**. São Paulo: Atual, 1990.

LIMA, E.L. **Álgebra Linear**. 7ª ed., Rio de Janeiro: IMPA, 2008.

LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. **Álgebra linear**. 4ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: Contas Nacionais

Ementa:

Conceitos básicos de contas nacionais. O sistema de contas nacionais. Identidades contábeis. Sistema de contas nacionais do Brasil. Estrutura do balanço de pagamentos. Contas externas. Reservas internacionais. Conta corrente e conta capital. Ligações com o sistema monetário internacional. Modelo insumo produto. Números-índice e l. Números-índices. Índices de Laspeyres e de Paasche. Propriedades ideais de um número índice. Dessazonalização. Mudança de base e deflacionamento de dados. Contabilidade nominal e contabilidade real.

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, C.; RAMOS, R.L.O. **Contabilidade social**: referência atualizada das contas nacionais do Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 2006.

PAULANI, L.; BRAGA, M.B. **A nova contabilidade social**: uma introdução a macroeconomia. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERNI, D.A.; LAUTERT, V. **Mesoeconomia**: lições de contabilidade social. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FEIJÓ, C.A. **Para entender a conjuntura econômica**. São Paulo: Manole, 2008.

LOPES, L.M;; VASCONCELLOS, M.A.S. **Manual de macroeconomia**: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MANKIW, N.G. **Princípios de macroeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

SIMONSEN, M.H.; CYSNE, R.P. **Macroeconomia**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Estatística I

Ementa:

Estatística Descritiva. Noções Fundamentais de Probabilidade. Probabilidade Condicionada e Independência. Variáveis Aleatórias Unidimensionais. Variáveis Aleatórias de Duas ou Mais Dimensões. Valor Esperado e Variância de uma Variável Aleatória. Distribuições de Probabilidade Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Hipergeométrica, Uniforme, Normal e Exponencial. Operadores de Somatório. Propriedades dos operadores de esperança e variância.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W. de O. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SPIEGEL, M.R.; SCHILLER, J.J.; SRINIVASA, R.A. **Probabilidade e estatística** [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

LEVINE, D.M.; STEPHAN, D.F.; SZABAT, K.A. **Estatística:** teoria e aplicações usando MS Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MEYER, P. L. **Probabilidade:** aplicações a estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

NAVIDI, W. **Probabilidade e estatística para ciências exatas**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

SHARPE, N.R.; DE VEAUX, R.D.; VELLEMAN, P.F. **Estatística aplicada:** administração, economia e negócios. Porto Alegre: Bookman, 2011.

TRIOLA, M.F. **Introdução à estatística.** 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Disciplina: História do Pensamento Econômico

Ementa:

Os primórdios do pensamento econômico na Grécia e em Roma. Pensamento econômico medieval. As primeiras escolas de pensamento: mercantilismo, fisiocracia, liberalismo e a Escola de Salamanca. A economia clássica. Marx e a crítica à economia política clássica. O surgimento da economia matemática. Marginalismo e neoclassicismo. A velha economia institucional. Schumpeter e a economia da concorrência imperfeita. Keynes e o keynesianismo.

Bibliografia Básica:

BACKHOUSE, R. E. **História da economia mundial**. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

BRUE, S. L; RANDY, R. G. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SCHUMPETER, J. A.; SCHUMPETER, E. B. **História da análise econômica**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

Bibliografia Complementar:

FEIJÓ, R. L. C. **História do pensamento econômico**: De Lao Zi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.

FUSFELD, D.R. **A era do economista**. São Paulo: Saraiva, 2001.

HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

HUGON, P. **História das doutrinas econômicas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1969.

OLIVEIRA, R. C. de.; GENNARI, A. M. **História do pensamento econômico**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disciplina: Matemática II

Ementa:

Noções de conjuntos abertos, fechados e compactos. Funções de várias variáveis reais. Derivadas parciais. Diferencial total. Gradiente e noções de regras de diferenciação de matrizes. Regra da cadeia. Funções implícitas. Funções homogêneas. Sequências e séries.

Bibliografia Básica:

CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SIMON, C.P.; BLUME, L. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

STEWART, J.; CLEGG, D.; WATSON, S. **Cálculo**: volume 2. 6ª ed., São Paulo: Cengage Learning, 2022.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H.; BIVENS, I.C.; DAVIS, S. **Cálculo**, v.2. 10ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2014.

BRAGA, M.B., KANNEMBLEY Jr, S., ORELLANO, V. I. F. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Atlas, 2003.

CYSNE, R.P.; MOREIRA, H.A. **Curso de matemática para economistas**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2000.

GUIDORIZZI, H.L. **Um curso de cálculo**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.

MORETTIN, P.A. **Cálculo funções de uma e várias variáveis**. 3ª ed., São Paulo Saraiva 2016.

3º SEMESTRE / 3ª FASE

Disciplina: Estatística II

Ementa:

Desigualdade de Tchebycheff. Lei dos Grandes Números. Teorema do Limite Central. Amostras e Distribuições Amostrais. Estimação Intervalar (Intervalo de Confiança). Distribuições de Probabilidade Lognormal, Qui-quadrado, T e F. Testes de Hipótese (para uma e duas amostras). Testes Não-Paramétricos (independência e aderência). Análise da Variância.

Bibliografia Básica:

HOFFMAN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

MEYER, P. L. **Probabilidade:** aplicações a estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W. de O. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BARBETTA, P.A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

GUJARATI, D.N.; PORTER, D.C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

MANN, P.S. **Introdução à estatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

WOOLDRIDGE, J.M. **Introdução à econometria:** uma abordagem moderna. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Disciplina: Formação Econômica do Brasil

Ementa:

A economia do Brasil-Colônia: os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do ouro. A independência e a ascensão do café na economia brasileira. A imigração e o fim da escravidão. A República. A Primeira Guerra Mundial e o desenvolvimento das primeiras indústrias. O período Vargas. A década de 50: Vargas e JK. A década de 60 e o regime militar. A década de 70 e os planos nacionais de desenvolvimento. Os choques do petróleo. A crise da dívida externa. A Nova República e os planos de estabilização econômica.

Bibliografia Básica:

GIAMBIAGI, F.; CASTRO, l. B. de; VILLELA, A. A.; HERMANN, J. **Economia brasileira contemporânea**: 1945-2015. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JUNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LACERDA, A. C. de; BOCCHI, J. I., REGO J. M.; BORGES, M. A.; MARQUES, R. M. **Economia brasileira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

BAER, W. **A economia brasileira**. 3. Ed. São Paulo: Nobel, 2009.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, A. P.; SAES, F. A. M. de; TONETO JUNIOR, R. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997.

MELLO, J. M. C. de. **O capitalismo tardio**: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvovimento da economia brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1982.

SZMRECSANYI, T.; SUZIGAN, W. **História econômica do Brasil contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

Disciplina: Macroeconomia I

Ementa:

Oferta e demanda agregada clássica. Poupança, investimento e o papel da taxa de juros no modelo clássico. Teoria quantitativa da moeda. Produto de equilíbrio no modelo keynesiano: IS/LM. Mercado de trabalho. Curva de Phillips. Modelo de oferta e demanda agregada: OA/DA e IS/LM/PC.

Bibliografia Básica:

ABEL, A.; BERNANKE, B.; CROUSHORE, D. **Macroeconomia**. 6.ed. Pearson Prentice Hall, 2008.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALÉM, A.C. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. 2ª edição: São Paulo, GEN Atlas, 2018

FROYEN, R. **Macroeconomia**: teorias e aplicações. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MANKIW, G. **Macroeconomia**. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SACHS, J.D e LARRAIN, B.F. Macroeconomia. Edição Revisada e atualizada. São Paulo: Makron Books, 2.000

SIMONSEN, M.H.; CYSNE, R.B. **Macroeconomia**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Métodos Quantitativos em Economia I

Ementa:

Condições de 1ª e 2ª ordens para máximos e mínimos irrestritos. Aplicações econômicas de otimização irrestrita. Condições de 1ª ordem para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Método dos multiplicadores de Lagrange e de Kuhn Tucker. Condições de 2ª ordem para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Interpretação dos multiplicadores em problemas de otimização. Teorema do envelope. Funções homotéticas, côncavas e quase côncavas. Aplicações econômicas dos problemas de otimização relacionados à maximização de utilidade e demanda maximização de lucros, custos, ótimo de Pareto e teoremas fundamentais de bem-estar. Programação linear.

Bibliografia Básica:

CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para economistas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CYSNE, R.P.; MOREIRA, H.A. **Curso de matemática para economistas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SIMON, C.P.; BLUME, L. **Matemática para economistas.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, M.B.; KANNEBLEY JÚNIOR, S.; ORELLANO, V.I.F. **Matemática para economistas.** São Paulo: Atlas, 2003.

GUIDORIZZI, H.L. **Um curso de cálculo.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. **Teoria microeconômica:** princípios básicos e aplicações**.** São Paulo: Cengage Learning, 2018.

STEWART, J.; CLEGG, D.; WATSON, S. **Cálculo:** volume 1. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

STEWART, J.; CLEGG, D.; WATSON, S. **Cálculo:** volume 2. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

Disciplina: Microeconomia I

Ementa:

Restrição orçamentária. Preferências do consumidor. Comportamento do consumidor. Demanda individual e demanda de mercado. Elasticidade. Preferência revelada. Equação de Slutsky. Escolhas sob incerteza e ativos de risco. Escolha intertemporal. Excedente do

consumidor e do produtor. Tecnologias de produção. Maximização de lucros. Minimização de custos. Curvas de custo. Oferta da empresa e oferta de mercado.

Bibliografia Básica:

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2006.

VARIAN, H.R. **Microeconomia**: Uma Abordagem Moderna. Tradução da 9ª. Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

WESSELS, W.J. **Microeconomia**: Teoria e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.

Bibliografia Complementar:

HALL, R. E.; LIEBERMAN, M. **Microeconomia**: Princípios e Aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

PARKIN, M. **Economia**. Ed. Pearson Prentice Hall. 8ª. Edição, 2008.

STIGLITZ, J. E., WALSH, C. **Introdução à Microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

4º SEMESTRE / 4ª FASE

Disciplina: Econometria I

Ementa:

Modelo de regressão simples. Modelo de regressão múltipla. Método dos mínimos quadrados ordinários. Inferência. Multicolinearidade. Heterocedasticidade. Autocorrelação. Variáveis explicativas qualitativas.

Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GUJARATI, D. N. **Econometria:** princípios, teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à econometria**: uma abordagem moderna. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2016.

Bibliografia Complementar:

HILL, R. C., GRIFFITHS, W. E., JUDGE, G. G. **Econometria**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOFFMANN, R.. **Análise de Regressão**: Uma Introdução à Econometria. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MAIA, A. G. **Econometria conceitos e aplicações**: conceitos e aplicações. 1; ed. São Paulo: Saint Paul, 2017.

SARTORIS, A. **Estatística e introdução a econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PEREDA, P.C., ALVES, D. **Econometria aplicada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Disciplina: Economia Brasileira Contemporânea

Ementa:

Medidas de liberalização comercial na economia brasileira a partir da década 1990. O Plano Real e o controle da inflação. A privatização e a desestatização da economia. O tripé de política macroeconômica. A nova matriz macroeconômica: o novo desenvolvimentismo. O fiasco do novo desenvolvimentismo. O desempenho dos indicadores econômicos contemporâneos.

Bibliografia Básica:

GIAMBIAGI, F.; CASTRO, l. B. de; VILLELA, A. A.; HERMANN, J. **Economia brasileira contemporânea**: 1945-2015. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

LACERDA, A. C. de; BOCCHI, J. I., REGO J. M.; BORGES, M. A.; MARQUES, R. M. **Economia brasileira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018

LANZANA, A. E. T. Economia Brasileira: fundamentos e atualidade. 3ª. ed., Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M.P. (org.) **A Ordem do Progresso.** Rio de Janeiro: Campus, 2014

GIAMBIAGI, F. e MOREIRA, M.M. (org.) **A Economia Brasileira nos anos 90.** BNDES, 1999.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JUNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOREIRA, M. (orgs.) **A Economia Brasileira nos Anos 90.** 1a. ed. BNDES, 1999

VELOSO, F.; FERREIRA, P. C.; GIAMBIAGI, F.; PESSÔA, S. **Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Disciplina: Macroeconomia II

Ementa:

Taxas de câmbio e regimes cambiais. Modelo IS-LM-BP e políticas econômicas. Modelo de Mundell-Flemming. Teoria da paridade do poder de compra da moeda. Teoria da paridade da taxa de juros. Modelo de determinação da renda com economia aberta: modelo clássico. Fatos estilizados do crescimento econômico. Contabilidade do crescimento. Introdução aos modelos de crescimento econômico.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. **Macroeconomia.** 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia.** 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

LOPES, L.M. **Macroeconomia:** teoria e aplicações de política econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

ABEL, A.B.; BERNANKE, B.S.; CROUSHORE, D.D. **Macroeconomia.** São Paulo: Pearson/Addison Wesley, 2008.

FEIJÓ, C.A. **Contabilidade social:** referência atualizada das contas nacionais do Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FROYEN, R.T. **Macroeconomia:** teorias e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KRUGMAN, P.R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M.J. **Economia internacional.** 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MANKIW, N.G. **Macroeconomia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

Disciplina: Métodos Quantitativos em Economia II

Ementa:

Equações diferenciais lineares de primeira ordem. Equações diferenciais exatas. Equações diferenciais separáveis. Equações diferenciais lineares de segunda ordem e de ordem mais alta. Equações de diferenças de primeira ordem e de ordem mais alta. Diagramas de fase. Aplicações econômicas de equações diferenciais e de diferenças.

Bibliografia Básica:

CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CYSNE, R.P.; MOREIRA, H.A. **Curso de matemática para economistas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SIMON, C.P.; BLUME, L. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Bibliografia Complementar:

BOYCE, W.E.; DIPRIMA, R.C.; MEADE, D.B. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno**. 11ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2020.

BRAGA, M.B., KANNEBLEY JR, S., ORELLANO, V. I. F. **Matemática para economistas**. São Paulo: Atlas, 2003.

DOWLING, EDWARD T. **Elementos de matemática aplicada a economia e administração**. São Paulo: McGraw-Hill, 1980.

STEWART, J.; CLEGG, D.; WATSON, S. **Cálculo**: volume 2. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

ZILL, D. G., CULLEN, M. R. **Equações Diferenciais**. 3ª. Ed. São Paulo, Pearson, 2001.

Disciplina: Microeconomia II

Ementa:

Eficiência dos mercados competitivos. Monopólio. Comportamento monopolista. Concorrência monopolística. Oligopólio. Mercado de fatores de produção. Oferta de trabalho. Teoria do equilíbrio geral. Eficiência de Pareto. Economia do bem-estar. Externalidades e bens públicos.

Bibliografia Básica:

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. **Teoria microeconômica**: princípios básicos e aplicações. São Paulo: Cengage, 2018.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 7ª ed., São Paulo: Pearson, 2010.

VARIAN, H.R. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. 9ª ed., Rio de Janeiro: GEN Publicado pelo selo Editora Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar:

BESANKO, D.A.; BRAEUTIGAM, R.R. **Microeconomia**: uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. **Microeconomia**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2018.

HALL, R.E; LIEBERMAN, M. **Microeconomia**: Princípios e Aplicações. São Paulo: Pioneira - Thomson Learning, 2010.

MANKIW, N.G. **Princípios de Microeconomia**. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

WESSELS, W.J. **Microeconomia**: teoria e aplicações. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

5º SEMESTRE / 5ª FASE

Disciplina: Contabilidade Geral

Ementa:

Contabilidade e suas finalidades. Princípios contábeis. Patrimônio e patrimônio líquido. Inventário patrimonial. Registros contábeis por meio de balanços sucessivos. Regime de caixa e Regime de Competência. Registros contábeis por meio de partidas dobradas. Estruturação das demonstrações contábeis a partir do registro de operações: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Operações com mercadorias.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C**. Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J. **Contabilidade Básica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SALOTTI, B. M. *et al.* **Contabilidade Financeira.** São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial:** Da Teoria à Prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial e Gerencial:** Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARTINS, E. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis** - Uma Abordagem Crítica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MÜLLER, A. N.; Rodrigues, C. M.; Scherer, S. **Contabilidade avançada & internacional**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

SANTOS, A. *et al.* **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades.** 4. ed. Barueri: Atlas, 2022.

Disciplina: Econometria II

Ementa:

Processos estocásticos. Testes de estacionariedade. Testes da raiz unitária. Processos estocásticos integrados. Cointegração e mecanismo de correção de erro. Modelos dinâmicos. Processos de média móvel. Processos autorregressivos. Processos autorregressivos com média móvel. Abordagem Box-Jenkins. Modelo autorregressivo vetorial (VAR). Vetor de Mecanismo de Correção de Erro. Causalidade de Granger. Heterocedasticidade em séries temporais. Modelos Arch e Garch.

Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GUJARATI, D. N. **Econometria:** princípios, teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à econometria**: uma abordagem moderna. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2016.

Bibliografia Complementar:

BUENO, R.L.S. **Econometria de séries temporais**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

HILL, R. C., GRIFFITHS, W. E., JUDGE, G. G. **Econometria**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAIA, A. G. **Econometria**: conceitos e aplicações. 1; ed. São Paulo: Saint Paul, 2017.

MORETTIN, P.A. **Econometria financeira**: um curso em séries temporais financeiras. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016.

SARTORIS, A. **Estatística e introdução à econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Disciplina: Economia do Setor Público

Ementa:

Falhas de mercado e o setor público. Objetivos da política fiscal e as funções do governo. Teoria da tributação. Princípios da tributação. Gasto público. Sistema tributário brasileiro. Sistema federativo e a descentralização. Orçamento público. Sistema de planejamento e orçamento. Plano plurianual. Lei de Diretrizes Orçamentárias. Lei Orçamentária Anual. Economia política do ajuste fiscal. O Estado regulador.

Bibliografia Básica:

RIANI, F. **Economia do setor público**: uma abordagem introdutória. 6ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2016.

ROSEN, H.S.; GAYER, T. **Finanças públicas**. 10ª ed., Porto Alegre: AMGH, 2015.

SILVA, F.A.R. **Finanças Públicas**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

MARQUES, E. **Finanças públicas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. 5ª ed. rev. e atual, Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GAMEIRO, A.; MOITA, B.; MOITA, N. **Finanças públicas**. 7ª ed., Coímbra: Almedina, 2018.

MATIAS-PEREIRA, J. **Finanças públicas**. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, E.C.P. **Curso de finanças públicas**: uma abordagem contemporânea. São Paulo: Atlas, 2015.

COUTINHO, D.M. **Finanças públicas**: travessia entre o passado e o futuro. São Paulo: Blucher, 2018.

Disciplina: Macroeconomia III

Ementa:

Formulação de expectativas e demanda agregada: efeito Fisher, curva de rendimento e análise de política monetária. Crises e depressões. Fundamentos do consumo e investimento e equivalência ricardiana. Avanços da teoria do ciclo econômico: o modelo dos ciclos reais versus teorias modernas de rigidez dos salários.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Olivier (2010). Macroeconomia, 5a. edição. Pearson Prentice Hall

MANKIW, Gregory (2008) Macroeconomia. 6ª edição. São Paulo: LTC

ABEL, Andrew; BERNANKE, Ben; CROUSHORE, Dean (2008). Macroeconomia. 6ª edição. Pearson Prentice Hall

Bibliografia Complementar:

BARRO, R. J. Macroeconomia. 7ª edição, São Paulo: Bookman editor, 2.000

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª edição Porto Alegre: AMGH, 2013.

FROYEN, R. Macroeconomia: teorias e aplicações. 2ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013.

MANKIW, G. Macroeconomia. 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SACHS, J.D e LARRAIN, B.F. Macroeconomia. Edição Revisada e atualizada. São Paulo: Makron Books, 2.000

Disciplina: Microeconomia III

Ementa:

Economia da informação. Seleção adversa. Risco moral. Sinalização. Modelo de principal agente. Tecnologia da informação. Estrutura dos jogos não cooperativos. Equilíbrio de Nash. Equilíbrio de Nash em estratégias mistas. Jogos sequenciais. Jogos repetidos. Jogos simultâneos de informação incompleta. Leilões. Desenho de mecanismos. Equilíbrio bayesiano. Equilíbrio bayesiano perfeito

Bibliografia Básica:

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos:** com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 356 p. ISBN 9788535276657 (broch.)

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia.** 7. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, c2009. 647 p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia:** uma abordagem moderna. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 806 p.

Bibliografia Complementar:

BARRICHELO, Fernando. **Estratégias de decisão:** decida melhor com insigths da teoria dos jogos. São Paulo: Clube dos Autores, 2017. 269 p.

BIERMAN, Scott H. & FERNANDEZ, Luis. **Teoria dos Jogos**. Rio de Janeiro: Pearson, 2011

MEYER, Paul L. **Probabilidade:** aplicações à estatística. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

MILGROM, Paul. **Aplicando a teoria dos leilões:** do pioneiro do desenho de leilões de espectro. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.

TAVARES, Jean Max. **Teoria dos jogos:** aplicada à estratégia empresarial. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

6º SEMESTRE / 6ª FASE

Disciplina: Administração Financeira para Economistas

Ementa:

Significado e objetivo da administração financeira Introdução às finanças corporativas. Indicadores financeiros. Análise das demonstrações financeiras. Administração do ativo e do passivo. Planejamento financeiro empresarial. Orçamento empresarial e Plano de Contas. Administração do fluxo de caixa. Formação de preço de venda. Políticas financeiras. Análise custo-volume-lucro. Alavancagem operacional e financeira.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira:** Teoria e prática, 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. D.; *et al.* **Fundamentos de administração financeira.** 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

CHIAVENATO, I. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória.** 4. ed. Barueri: Atlas, 2022.

GIAMBIAGI, F. **Derivativos e Risco de Mercado.** São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, E. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis** - Uma Abordagem Crítica. São Paulo: Atlas, 2020.

Disciplina: Econometria III

Ementa:

Especificação de modelos. Modelos de equações simultâneas. O problema da identificação. Variáveis instrumentais. Mínimos quadrados em dois estágios. Modelos de regressão com dados de painel. Modelo com efeitos fixos. Modelo com efeitos aleatórios. O teste de Hausman. Método de estimação de máxima verossimilhança. Modelos de escolha qualitativa.

Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GUJARATI, D. N. **Econometria:** princípios, teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à econometria**: uma abordagem moderna. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2016.

Bibliografia Complementar:

HILL, R. C., GRIFFITHS, W. E., JUDGE, G. G. **Econometria**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOFFMANN, R.. **Análise de Regressão**: Uma Introdução à Econometria. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MAIA, A. G. **Econometria conceitos e aplicações**: conceitos e aplicações. 1; ed. São Paulo: Saint Paul, 2017.

PEREDA, P.C.; ALVES, D. **Econometria aplicada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

SARTORIS, A. **Estatística e introdução a econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Disciplina: Economia Comportamental

Ementa:

Introdução à Economia Comportamental. Racionalidade limitada. Escolhas: teoria da utilidade esperada, teoria do prospecto e outras. Modelo psicológico de tomada de decisão: Elementos básicos de uma abordagem de 2 sistemas para o julgamento e a escolha. Vieses e heurísticas na tomada de decisão. Nudge e arquitetura da escolha. Julgamentos e ruídos. Desenho de Experimentos em Economia Comportamental. Finanças Comportamentais.

Bibliografia Básica:

KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Trad. Cássio de Arantes Leite. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

THALER, R.H.; SUNSTEIN, C.R. **Nudge**: como tomar melhor decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019.

KAHNEMAN, D.; SIBONY, O.; SUNSTEIN, C.R. **Ruído**: uma falha no julgamento humano. Rio de Janeiro: Objetiva, 2021.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, V.R.M. **Psicologia econômica**: estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MACEDO JR., J.S.; KOLINSKY, R.; MORAIS, J.C.J. **Finanças comportamentais**: como o desejo, o poder, o dinheiro e as pessoas influenciam nossas decisões. São Paulo: Atlas, 2011.

THALER, R.H. **Misbehaving**: a construção da economia comportamental. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

VARIAN, H.R. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. **Estatística experimental**. São Paulo: Atlas, 1989.

Disciplina: Economia Internacional

Ementa:

Teoria clássica do comércio internacional. Teoria moderna do comércio internacional. Política comercial internacional. Sistema monetário internacional. Política macroeconômica e coordenação internacional sob taxas de câmbio flutuantes. Áreas monetárias ótimas. Finanças internacionais.

Bibliografia Básica:

APPLEYARD, D. R; FIELD JR, A.J.; STEVEN, L. C. **Economia Internacional**. 6 ed. Nova York: McGraw-Hill/Irvin, 2010.

CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. **Economia Internacional**. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 2017.

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Bibliografia Complementar:

AMATUCCI, M. **Internacionalizaçao de empresas**: teorias, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009.

BANERJEE, A. V.; DUFLO, E. **Boa economia para tempos difíceis**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GONÇALVES, W. **Relações Internacionais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

HYMER, S. **Empresas multinacionais**: a internacionalização do capital. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. 11. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

Disciplina: Economia Monetária

Ementa:

Moeda. Teorias da demanda por moeda. Imposto inflacionário e senhoriagem. Moeda e ciclos econômicos. Instrumentos de política monetária: redesconto, depósitos compulsórios e operações de *open market*. Metas de juros e inflação. Regra de Taylor. Canais de transmissão da política monetária. Mercado de crédito. Sistema Financeiro Nacional. Instituições financeiras.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Fernando J. Cardim de. **Economia monetária e financeira: teoria e política.** 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços.** 19. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. **Economia monetária.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2005

Bibliografia Complementar:

SENNA, José Júlio. **Política monetária: ideias, experiências e evolução.** Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.

PASTORE, Affonso Celso. **Inflação e crises: o papel da moeda.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

HILLBRECHT, Ronald. **Economia monetária.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, Luiz M. **Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica.** 4. ed. Grupo GEN, 2018.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teorias e aplicações** - 2 ed. Editora Saraiva, 2012.

7º SEMESTRE / 7ª FASE

Disciplina: Crescimento e Desenvolvimento Econômico

Ementa:

Modelo de crescimento de Solow e modelo de crescimento endógeno. Indicadores econômicos e sociais. Índice de desenvolvimento humano. Crescimento e desenvolvimento

sustentável. O papel do estado, da iniciativa privada e do terceiro setor no desenvolvimento. Políticas de promoção do desenvolvimento econômico e social.

Bibliografia Básica:

JONES, C. I. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2015.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento econômico**. 6ª ed. rev., São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ACEMOGLU, D; ROBINSON, J. Porque as nações fracassam? As origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FONSECA, M.A.R. Planejamento e desenvolvimento econômico. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

BANERJEE, A.V.; DUFLO, E. A economia dos pobres: Uma nova visão sobre a desigualdade. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

PILLING, D. A Ilusão do Crescimento: A Riqueza e o Bem-Estar das Nações. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

Disciplina: Economia do Direito

Ementa:

Precursores e Fundamentos da Análise Econômica do Direito. Racionalidade econômica e racionalidade limitada. Eficiência econômica. Teorema de Coase. Nova Economia Institucional. Aplicações.

Bibliografia Básica:

JAKOBI, K.B. A análise econômica do direito e a regulação do mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTO, A.M. Curso de análise econômica do direito. São Paulo: Atlas, 2021.

TIMM, L.B. Direito e economia no Brasil. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, L.A.; GONÇALVES, E.N.; STELZER, J. **Direito, Ju$tiça e Economia**. Florianópolis: EMais, 2019.

COUTINHO, D.R. **Direito e economia política na regulação de serviços públicos**. São Paulo: Saraiva Jur, 2014.

MACKAAY, E.J.P. **Análise Econômica do Direito**. São Paulo: Atlas, 2015.

NORTH, D.C. **Instituições, mudança institucional e desempenho econômico**. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R.; PINHEIRO, A.C. **Direito & economia**: análise econômica do direito e das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2005.

Disciplina: Mercados Financeiros e de Capitais I

Ementa:

Fundamentos de Mercados financeiros e de capitais. Abertura de capital. Títulos mobiliários Ativos Financeiros. Taxionomia das Ações. Hipótese de mercados eficientes. Mercados de ações à vista, a termo. Índices de mercado. Métricas de risco/retorno em séries temporais financeiras. Modelos de Valuation. Modelos de apreçamento de ativos. Introdução ao mercado de opções e futuros. Precificação de opções. Mercado cambial. *Cryptofinance*. Crises Financeiras.

Bibliografia Básica:

DAMODARAN, A. ***Valuation:*** como avaliar empresas e escolher as melhores ações. Rio de Janeiro: LTC, 2024.

HULL, J. C. **Opções, futuros e outros derivativos**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 15. ed. Barueri: Atlas, 2023.

BRITO, O. S. **Mercado financeiro**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 19. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

GODOY, J.; MEDINA, L. G.; GAZEL JUNIOR, M. A. **Investindo em ações:** os primeiros passos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PÓVOA, A. **Valuation:** como precificar ações. 3. ed. Barueri: Atlas, 2023.

Disciplina: Negócios Internacionais

Ementa:

O ambiente dos negócios internacionais. Relações de comércio e investimento em economias emergentes. Teorias de internacionalização de empresas. Internacionalização de empresas brasileiras. Estratégias de entrada em mercados estrangeiros. Gestão de empresas internacionais. Comércio exterior brasileiro.

Bibliografia Básica:

AMATUCCI, M. **Internacionalização de empresas:** teorias, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. **Negócios internacionais**: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Education, 2010.

KEEGAN, W. J. **Marketing global.** 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar:

IANNI, O. **Teorias da globalização.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

MAGNOLI, D. **Relações internacionais:** teoria e história. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MAGNOLI, D.; SERAPIÃO JUNIOR., C. **Comércio exterior e negociações internacionais**: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2006.

PIPKIN, A. **Marketing internacional**: uma abordagem estratégica. 3.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2009.

VASCONCELLOS, M. A.; LANZANA, A.; LIMA, M. **Gestão de negócios internacionais.** São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa:

Ciência, conhecimento e método. O processo de leitura. Trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT. Citações. Referências e apresentação gráfica. Projeto de trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SEHN, A. P.; DORNELLES, D.; LAZZARI, L. ; DITTRICH, E.; TREVISOL NETO, O. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC**: graduação e pós-graduação. 9. ed. Florianópolis: UDESC, 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. de. **Guia prático de redação:** exemplos e exercícios. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZ, C.; RIBEIRO, U.. **Metodologia científica**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

OLIVEIRA, J. L. de (Org.). **Guia prático de leitura e escrita**: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

8º SEMESTRE / 8ª FASE

Disciplina: Elaboração e Análise de Projetos Econômicos

Ementa:

Conceito, tipos e etapas dos projetos econômicos. Análise de mercado: Localização, oferta e demanda. Análise Operacional: Levantamento da escala produtiva e necessidade de fatores de produção. Análise Jurídica: enquadramento legal da empresa e tributação. Análise Ambiental: aspectos legais e de responsabilidade socioambiental. Análise financeira: Captação de recursos para Investimentos, capital próprio e de terceiros. Custos e receitas. Análise econômica de projetos: determinação da viabilidade econômica.

Bibliografia Básica:

BUARQUE, C.; OCHOA, H. J. **Avaliação Econômica de Projetos**: uma apresentação didática. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de Projetos Empresariais**: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTADOR, C. R. **Avaliação Econômica de Projetos:** fundamentos e aplicações. Curitiba: CRV, 2020.

Bibliografia Complementar:

EHRLICH, P. J.; MORAES, E. A. **Engenharia Econômica:** avaliação e seleção de projetos de investimento. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROSS, S. A.; *et al.* **Administração Financeira:** *Corporate Finance.* 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015

SIMONSEN, M. H.; FLANZER, H. **Elaboração e Análise de Projetos**. São Paulo: Sugestões Literárias, 1974.

SOUZA, A. B. **Projetos de investimentos de capital:** elaboração, análise, tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos:** planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: Mercados Financeiros e de Capitais II

Ementa:

Renda fixa, Análise de Bonds. Mercados Futuros. Derivativos. Teoria Moderna do Portfólio *versus* Finanças Comportamentais, Otimização de carteiras de Markowitz e Fronteira Eficiente. CAPM de Sharpe e Lintner e Modelos Fatoriais de Fama e French. Estratégias de *hedge* e gestão do risco.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 15. ed. Barueri: Atlas, 2023.

GIAMBIAGI, F. **Derivativos e Risco de Mercado.** São Paulo: Atlas, 2017.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

BODIE, Z. **Fundamentos de investimentos.** 9. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BRITO, O. S. **Mercado financeiro**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 19. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

GODOY, J.; MEDINA, L. G.; GAZEL JUNIOR, M. A. **Investindo em ações:** os primeiros passos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, A. L. C.; LEAL, R. P. C. **O mercado de títulos privados de renda fixa no Brasil.** Rio de Janeiro: ANDIMA, 2008.

Disciplina: Tópicos Especiais em Análise Econômica de Dados

Ementa:

Disciplina de ementa aberta de análise de dados aplicada à economia.

Disciplina: Tópicos Especiais em Macroeconomia e Finanças

Ementa:
Disciplina de ementa aberta de Macroeconomia ou Finanças Aplicadas.

Disciplina: Tópicos Especiais em Microeconomia Aplicada

Ementa:
Disciplina de ementa aberta de Microeconomia Aplicada.

7.2.4 Quadro de equivalência

Quadro 8 - Quadro de disciplinas equivalentes dos currículos vigente e proposto

Matriz curricular vigente			**Matriz curricular proposta**		
Disciplina	**Fase**	**Créditos**	**Disciplina**	**Fase**	**Créditos**
Álgebra Linear	1ª	4	Álgebra Linear	2ª	4
Fundamentos de Microeconomia	1ª	4	Introdução à Economia	1ª	4
Fundamentos de Macroeconomia	1ª	4			
Contabilidade Geral	1ª	4	Contabilidade Geral	5ª	4
Matemática I	1ª	4	Matemática I	1ª	4
Tecnologia Básica da Informação e da Comunicação Aplicada à Economia	1ª	4	Fundamentos de Computação Aplicada à Economia	1ª	2
			Aplicações de Computação em Economia	1ª	2
Microeconomia I	2ª	4	Microeconomia I	3ª	4
Matemática II	2ª	4	Matemática II	2ª	4
Contas Nacionais	2ª	4	Contas Nacionais	2ª	4
Matemática Financeira	2ª	4	Matemática Financeira	1ª	4
Estatística I	2ª	4	Estatística I	2ª	4
História Econômica Geral	3ª	4	História Econômica Geral	1ª	2
			História Econômica Aplicada	1ª	2
Macroeconomia I	3ª	4	Macroeconomia I	3ª	4
Métodos Quantitativos em Economia I	3ª	4	Métodos Quantitativos em Economia I	3ª	4
Microeconomia II	3ª	4	Microeconomia II	4ª	4
Estatística II	3ª	4	Estatística II	3ª	4
Formação Econômica do Brasil	4ª	4	Formação Econômica do Brasil	3ª	4
Métodos Quantitativos em Economia II	4ª	4	Métodos Quantitativos em Economia II	4ª	4

Econometria I	4ª	4	Econometria I	4ª	4
Microeconomia III	4ª	4	Microeconomia III	5ª	4
Macroeconomia II	4ª	4	Macroeconomia II	4ª	4
Contabilidade de Custos	5ª	4	Sem equivalência	-	-
Econometria II	5ª	4	Econometria II	5ª	4
Economia do Setor Público I	5ª	4	Economia do Setor Público	5ª	4
História do Pensamento Econômico	5ª	4	História do Pensamento Econômico	2ª	4
Macroeconomia III	5ª	4	Macroeconomia III	5ª	4
Econometria III	6ª	4	Econometria III	6ª	4
Economia Internacional	6ª	4	Economia Internacional	6ª	4
Economia Monetária	6ª	4	Economia Monetária	6ª	4
Administração Financeira	6ª	4	Administração Financeira para Economistas	6ª	4
Economia do Setor Público II	6ª	4	Sem equivalência	-	-
-	-	-	Economia Comportamental	6ª	4
Fundamentos de Direito	7ª	4	Sem equivalência	-	-
Elaboração e Análise de Projetos	7ª	4	Elaboração e Análise de Projetos Econômicos	8ª	4
Crescimento e Desenvolvimento Econômico	7ª	4	Crescimento e Desenvolvimento Econômico	7ª	4
Mercados Financeiros e de Capitais	7ª	4	Mercados Financeiros e de Capitais I	7ª	4
Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Economia	7ª	4	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	7ª	4
-	-	-	Negócios Internacionais	7ª	4
Estratégias em Finanças	8ª	4	Mercados Financeiros e de Capitais II	8ª	4
Direito Econômico	8ª	4	Economia do Direito	7ª	4
Pensamento Econômico Contemporâneo	8ª	4	Sem equivalência	-	-
Economia Brasileira Contemporânea	8ª	4	Economia Brasileira Contemporânea	4ª	4
Sociologia	8ª	4	Princípios da Filosofia Econômica	1ª	4
-	-	-	Tópicos Especiais em Microeconomia Aplicada	8ª	4
-	-	-	Tópicos Especiais em Macroeconomia e Finanças	8ª	4
-	-	-	Tópicos Especiais em Análise Econômica de Dados	8ª	4
Trabalho de Conclusão de Curso	8ª	20	Trabalho de Conclusão de Curso	8ª	20

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

7.2.5 Estrutura curricular – aplicação das legislações

A proposta de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está vinculada às normativas que apresentam relação com os temas ou outras estratégias relacionadas a:

a) Os conteúdos voltados a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e n° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n° 01/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 03/2004, serão trabalhados, especificamente, nas disciplinas de:

Quadro 9 - Educação das Relações Étnico-Raciais

Disciplinas
Princípios da Filosofia Econômica
História Econômica Geral
Formação Econômica do Brasil
Crescimento e Desenvolvimento Econômico
Economia do Direito

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

b) Os conteúdos voltados a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n° 08, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n° 01, de 30/05/2012, serão trabalhados, especificamente, nas disciplinas de:

Quadro 10 - Educação em Direitos Humanos

Disciplinas
Princípios da Filosofia Econômica
História Econômica Geral
Formação Econômica do Brasil
Crescimento e Desenvolvimento Econômico
Economia do Direito

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

c) Os conteúdos voltados à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, serão trabalhados, especificamente, nas disciplinas de:

Quadro 11 - Proteção dos Direitos da Pessoa

Disciplinas
Princípios da Filosofia Econômica
História Econômica Geral
Formação Econômica do Brasil
Crescimento e Desenvolvimento Econômico
Economia do Direito

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

d) Os conteúdos voltados às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002), serão trabalhados, especificamente, nas disciplinas de:

Quadro 12 - Políticas de Educação Ambiental

Disciplinas
Introdução à Economia
Princípios da Filosofia Econômica
Contas Nacionais
Macroeconomia I
Macroeconomia II
Macroeconomia III
Microeconomia I
Microeconomia II
Microeconomia III
Economia Brasileira Contemporânea
Economia do Setor Público
Crescimento e Desenvolvimento Econômico
Economia do Direito
Elaboração e Análise de Projetos Econômicos

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

e) Os conteúdos da Disciplina de Libras (Decreto n° 5.626/2005), cursados pelos alunos poderão ser convalidadas como Atividades Complementares [2].

[2] UDESC. Resolução nº 001/2022 – CEG, alterada pela Resolução nº 03/2022 - CEG - Regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC. Florianópolis: UDESC, 2022.

7.3 PROPOSTA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR

O novo currículo do Curso de Ciências Econômicas será implantado em 2026/2 para os alunos ingressantes no semestre 2026/2.

Quadro 13 - Proposta de transição curricular

2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2	2030/1
1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase
-	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase
-	-	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase
-	-	-	4ª fase	4ª fase	4ª fase	4ª fase	4ª fase
-	-	-	-	5ª fase	5ª fase	5ª fase	5ª fase
-	-	-	-	-	6ª fase	6ª fase	6ª fase
-	-	-	-	-	-	7ª fase	7ª fase
-	-	-	-	-	-	-	8ª fase

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

7.3.1 Proposta de transição curricular para o novo projeto pedagógico do curso – 2026/2

A transição curricular ou a migração dos alunos ingressantes no Curso de Ciências Econômicas no semestre 2026/2 será feita de modo automático, conforme letra (d) do Art. 3 da Resolução nº 032/2014 – CONSEPE, que regulamenta a transição curricular nos cursos de graduação da UDESC.

A migração de alunos para o novo currículo, a ser implantado em 2026/2, também se aplica às seguintes situações, conforme o art. 3º da Resolução nº 032/2014 – CONSEPE:

a) quando o aluno por opção demonstrar interesse em migrar para no novo currículo. Neste caso, o aluno interessado deverá preencher o Termo de Opção constante no Anexo Único da Resolução nº 032/2014, para posterior encaminhamento a Secretaria de Ensino de Graduação;

b) quando a disciplina do currículo em extinção não for mais ofertada e não possuir equivalente na nova matriz curricular;

c) quando o aluno retornar de período de trancamento sem ter cursado as disciplinas extintas;

d) quando o aluno não tiver concluído a primeira fase do currículo no semestre de implantação do novo currículo.

7.3.2 Plano de extinção gradativa do currículo vigente

O currículo vigente do Curso de Ciências Econômicas será extinto em oito semestres, ou seja, no semestre de 2030/1, iniciando após a implantação do novo currículo a partir de 2026/2.

7.3.3 Disciplinas extintas e sem equivalências

Os alunos do currículo vigente que não cursaram as disciplinas extintas poderão cursar na UDESC, dependendo do caso, nas modalidades Estudo Dirigido ou em Turmas Especiais, assim como em outras instituições de ensino, tanto na modalidade presencial quanto em EaD, visando a integralização da carga horária total do curso.

Quadro 14 - Disciplinas extintas e/ou sem equivalências com o currículo proposto

DISCIPLINA	Fase	CRÉDITO
Contabilidade de Custos	5°	4
Economia do Setor Público II	6°	4
Fundamentos de Direito	7°	4
Pensamento Econômico Contemporâneo	8°	4

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Os alunos que cursaram as disciplinas expostas no Quadro 14 que migrarem para o novo currículo do curso de Ciências Econômicas, a ser implantado em 2026/2, poderão convalidar os créditos como Atividades Complementares.

7.4 DESCRIÇÃO DOS ENFOQUES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

No contexto deste Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, busca-se desenvolver uma prática pedagógica que se adapte às experiências individuais de cada docente, construída em conjunto com seus discentes em sala de aula e compartilhada com o corpo docente do curso. A ideia de compartilhar as experiências vividas visa ampliar as possibilidades de melhores práticas no processo de ensino-aprendizagem, retroalimentando boas experiências no ambiente educacional. Quando se fala em experiência, trata-se do ato de ensinar e educar os discentes, o que envolve todas as relações interpessoais, sociais e de feedback na construção colaborativa do conhecimento apreendido por estudantes e pelo professor.

Conforme Rezende (2002), as características de duas abordagens de ensino-aprendizagem: Tradicional e Construtivista. Ao se observar as experiências individuais em

sala de aula, deve-se atentar não apenas à eficácia da abordagem na acumulação de conteúdo, mas também ao desenvolvimento do discente, que deve estar apto a replicar o conhecimento e desenvolver novos saberes. O advento de novas tecnologias acelera as transformações no mundo do trabalho, das relações sociais e políticas, aumentando a necessidade de profissionais economistas com autonomia, habituados a serem questionados, a resolver problemas e a propor caminhos sustentáveis para o sucesso de diferentes tipos de organizações sociais.

7.4.1 Tecnologias digitais de informação e de comunicação (aplicadas no processo de ensino aprendizagem) voltadas à educação.

No processo educacional do Curso de Ciências Econômicas, constata-se uma abertura gradual para a introdução de novas linguagens e tecnologias da informação. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs) vêm sendo adotadas com o cuidado de servirem como insumos complementares no processo de ensino-aprendizagem. O setor educacional vem enfrentando e acompanhando os impactos das mudanças tecnológicas no campo da informação e da comunicação digital. As transformações tecnológicas e científicas exigem o constante aprimoramento das técnicas já utilizadas no projeto pedagógico do curso, ampliando o horizonte de renovação e aperfeiçoamento das práticas de ensino. A adoção das TICs levanta questionamentos quanto à postura ética do profissional formado na ciência, sobretudo do educador, diante de seu compromisso com os discentes e com a sociedade na qual está inserido. Não basta dominar a técnica; é necessário diversificar as formas de trabalho e as propostas pedagógicas, sem se deixar atrair — ou talvez trair — pela conveniência e pelas facilidades do "algoritmo da máquina". A forma não deve se sobrepor ao conteúdo, e este deve ser transmitido em sua íntegra, da melhor maneira possível.

Nas disciplinas do Curso de Ciências Econômicas, os ambientes virtuais de aprendizagem (como as plataformas Polvo, Moodle e Microsoft Teams) são amplamente utilizados. As ferramentas digitais vêm sendo empregadas tanto por docentes que atuam na modalidade EaD quanto por aqueles que lecionam disciplinas presenciais, permitindo, por exemplo, a realização de fóruns de discussão, o esclarecimento de dúvidas, a disponibilização de material didático e a proposta de trabalhos colaborativos.

O objetivo das plataformas é oferecer um ambiente amigável e dinâmico, e proporcionar uma maior interatividade entre docentes e discentes na construção de um processo de ensino-aprendizagem efetivo para formação intelectual e ética do acadêmico e profissional economista.

O ambiente do Moodle possibilita aos docentes disponibilizar materiais didáticos — como textos, livros, vídeos e links — aos alunos. As aulas podem ser gravadas e

disponibilizadas, e a plataforma conta com ferramentas de avaliação em laboratório ou online, comunicação por meio de fóruns e mensagens, agendamento de trabalhos e tarefas individuais ou em equipe, entre outras funcionalidades.

O Microsoft Teams é uma plataforma colaborativa que reúne recursos para videoaulas, videoconferências, chats, fóruns, armazenamento de conteúdo e integração com diversos aplicativos do pacote Office da Microsoft, como agendamento, avaliação e apresentação de conteúdos, complementando o ensino presencial e a distância (EaD). A UDESC oferece acesso livre a docentes, discentes e servidores às diversas ferramentas da Microsoft, como Word, PowerPoint, OneNote e Excel.

Na plataforma Polvo, os discentes podem acessar os materiais didáticos disponibilizados pelos professores do curso. Nesse ambiente digital, podem ser realizadas diversas atividades para disciplinas presenciais e EaD, utilizando ferramentas como agenda, mala direta, chat, fórum, materiais de apoio e trabalho colaborativo. A plataforma também permite a definição de perfis, o que possibilita atribuir diferentes permissões a administradores, professores e estudantes.

A estrutura das salas de aula do Curso de Ciências Econômicas está equipada com computadores, monitores, acesso à internet e rede Wi-Fi, câmeras, televisores e projetores com telas próprias. Os docentes podem acessar a internet e utilizar diversos aplicativos para apresentar conteúdos práticos e teóricos por meio de recursos visuais, como figuras, gráficos e tabelas, além de materiais documentais, como artigos, manuscritos, apostilas e reportagens, entre outros. Também é possível realizar práticas pontuais de pesquisa com o uso de celulares, desde que previamente planejadas e bem conduzidas pelo docente. Nesses casos, os estudantes podem buscar referências, dados e notícias econômicas atualizadas. A condução dessa prática pedagógica, com o apoio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), pode transformar os discentes em protagonistas do próprio aprendizado.

O Curso de Ciências Econômicas conta com o uso compartilhado de uma estrutura composta por 4 laboratórios de informática, cada um com 20 computadores e uma sala de aula com 40 computadores, além de uma sala de aula do tipo Espine com mais de 20 computadores, totalizando mais de 140 equipamentos disponíveis para docentes e discentes. Na condução de aulas em laboratórios, é indispensável o uso de softwares básicos e/ou específicos, especialmente aqueles voltados à aplicação em áreas especializadas das ciências. Na área de Ciências Econômicas, grande parte das abordagens teóricas utiliza métodos quantitativos e estatísticos que podem ser aplicados computacionalmente em ambiente de laboratório. Dados e informações econômicas podem ser organizados, correlacionados, associados e analisados por meio de softwares pagos e auditados, como Stata, Economatica e Matlab, todos disponíveis aos docentes e discentes nos laboratórios de informática.

7.4.1.1 O uso das TICs nas disciplinas presenciais

Nas disciplinas de Fundamentos de Computação Aplicada à Economia, ministradas em laboratório de informática, são trabalhados os conceitos e a lógica computacional básica por meio do uso de planilhas eletrônicas, editores de texto e bancos de dados. A disciplina também introduz os estudantes às linguagens e aplicações dos softwares *Stata*, *R* e *Python*, voltados à análise e ao tratamento de dados econômicos.

As disciplinas de Álgebra Linear, Matemática I e II e Estatística I e II fazem uso de diferentes ferramentas digitais para promover a aprendizagem ativa e aplicada dos conteúdos. O *Excel* é utilizado para soluções simples de funções matemáticas e métricas estatísticas, enquanto *Wolfram Alpha* e *GeoGebra* auxiliam na visualização gráfica de funções e no cálculo de limites, derivadas e integrais. Ferramentas como *Python*, *R* e *Stata* também são empregadas para cálculos avançados, análise estatística e construção de aplicações práticas, como aplicativos voltados ao uso de funções matemáticas.

Nas disciplinas de Fundamentos de Negócios e Finanças, Teoria Microeconômica, Teoria Macroeconômica e disciplinas aplicadas, há ampla utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com destaque para os softwares *Stata*, *MATLAB*, *R*, *Python*, *SPSS* e o *Solver* do *Excel*, aplicados à modelagem, análise e simulação de problemas econômicos. O *Excel* também é utilizado como ferramenta para registro e organização de dados financeiros e contábeis, apoiando a elaboração de relatórios e planilhas analíticas. Softwares livres como *Wolfram Alpha* e *GeoGebra* complementam o processo de visualização e análise de variáveis econômicas.

Nas disciplinas de Finanças e Análise de Projetos, os docentes utilizam recursos variados, como *Excel*, *Word*, *PowerPoint*, *Tableau* e *MS Project*, que contribuem diretamente para o desenvolvimento de habilidades técnicas em cálculos e análises financeiras. Nos laboratórios de informática, os softwares *Stata* e *MATLAB* estão disponíveis para o aprofundamento em análises mais sofisticadas. Cabe destacar que a Universidade disponibiliza acesso institucional ao software *Economatica*, ferramenta de grande relevância para o aprendizado nas disciplinas de Mercados Financeiros e de Capitais I e II.

As disciplinas de Cálculo Aplicado à Economia e de Teoria Econômica Aplicada também contam com uma ampla gama de recursos computacionais. A resolução de problemas de otimização, por exemplo, é favorecida pelo uso de softwares como *MATLAB*, *Python*, *R* e o aplicativo *Solver* do *Excel*. Ferramentas de acesso livre, como *Wolfram Alpha* e *GeoGebra*, são utilizadas para a análise do comportamento de funções e trajetórias de variáveis econômicas.

Nas disciplinas de Econometria e Tópicos Especiais, a maior parte das atividades ocorre nos laboratórios de informática, os quais oferecem infraestrutura completa,

incluindo computadores com softwares especializados e acesso à internet. O uso dos softwares *Stata* permite a realização de análises estatísticas e econométricas de diferentes níveis de complexidade. O *Stata*, em particular, é um software robusto para organização de grandes bases de dados e para o desenvolvimento de análises com comandos próprios ou ferramentas já implementadas.

As disciplinas de Princípios da Filosofia Econômica, História Econômica e História do Pensamento Econômico também integram o uso de TICs no processo de ensino-aprendizagem, a partir da utilização de bases de dados bibliográficas e históricas. Nessas disciplinas, são adotadas metodologias ativas de ensino, com utilização de recursos tecnológicos nos laboratórios de informática e em salas do tipo '*Espine'*, que proporcionam ambientes mais interativos e favoráveis à aprendizagem crítica e reflexiva.

De forma transversal, todas as áreas do curso podem contar com o suporte dos ambientes virtuais de aprendizagem *Moodle*, *Microsoft Teams* e *Polvo*, disponibilizados institucionalmente a todos os(as) docentes e discentes da UDESC. Tais plataformas oferecem recursos integrados para videoconferência, avaliação, armazenamento e disponibilização de materiais didáticos. Os laboratórios de informática permanecem acessíveis ao longo do curso, sendo particularmente utilizados nas disciplinas das áreas de Matemática, Estatística, Finanças, Econometria e Tópicos Especiais.

7.4.1.2 Disciplinas na modalidade Educação a Distância (EaD)

Na proposta de matriz curricular para o Curso de Ciências Econômicas são ofertadas duas disciplinas na modalidade EaD. As demais disciplinas serão ofertadas na modalidade presencial.

Quadro 15 - Disciplinas na modalidade EaD

Disciplinas na modalidade EaD	**Créditos**	**Termo**
Aplicações de Computação em Economia	02	1
História Econômica Aplicada	02	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A disciplina *Aplicações de Computação em Economia* será ofertada na modalidade a distância (EaD), com o objetivo de complementar o aprendizado da disciplina presencial *Fundamentos de Computação Aplicada à Economia*, contribuindo para a consolidação do conhecimento sobre algoritmos básicos e linguagens computacionais aplicadas às Ciências Econômicas. Já a disciplina *História Econômica Aplicada* tem por finalidade aprofundar a compreensão do desenvolvimento histórico-institucional, desde a Antiguidade até a sociedade contemporânea.

Na modalidade EaD, são utilizados ambientes virtuais de aprendizagem, como *Moodle*, *Microsoft Teams* e *Polvo*, que oferecem recursos para videoaulas, avaliação, armazenamento e disponibilização de material didático. O processo de ensino é conduzido a partir de um plano de ensino detalhado, que deve conter, além dos elementos obrigatórios, um cronograma com os conteúdos a serem trabalhados, roteiro de aprendizagem com o sequenciamento dos temas, material didático correspondente e os critérios de avaliação. O ambiente virtual deverá incorporar ferramentas de TIC, tais como agenda, *chat*, fórum, mala direta, materiais de apoio, atividades colaborativas e definição de perfis de acesso.

O material didático desempenha um papel central nesse processo. Cabe ao docente elaborar textos voltados aos temas definidos no conteúdo programático, bem como propor atividades avaliativas que incentivem os discentes a utilizar os recursos dos ambientes virtuais de aprendizagem. Também estão previstas atividades que promovam o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de análise e da proposição de soluções para os temas abordados.

O sistema de avaliação da aprendizagem segue os parâmetros definidos nos artigos 144 a 148 do Regimento Geral da UDESC, conforme detalhado no Tópico 14 – Avaliação da Aprendizagem.

Considerando que o Curso de Ciências Econômicas é presencial, com a oferta de duas disciplinas na modalidade EaD, as avaliações ocorrerão tanto de forma presencial quanto a distância. Em consonância com as práticas institucionais da UDESC, cada disciplina ofertada na modalidade EaD deverá realizar, no mínimo, duas avaliações presenciais, sendo uma no primeiro bimestre e outra no segundo, respeitando o calendário, o local e o horário previamente estabelecidos e informados aos estudantes. As avaliações presenciais deverão compor, majoritariamente, a média final da disciplina. As demais avaliações, de caráter formativo, como participação em fóruns, resolução de exercícios e realização de trabalhos colaborativos, poderão ser conduzidas de forma remota, por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem.

7.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O projeto pedagógico do Curso de Ciências Econômicas não contempla Estágio Curricular Supervisionado.

7.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso contempla a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com carga de 20 créditos, correspondentes a 360 horas-aula, a ser

desenvolvido após o acadêmico ter cursado a disciplina *Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso*, na qual deverá elaborar um projeto de pesquisa sobre um tema teórico ou aplicado relacionado à Economia.

Adicionalmente, informa-se que o docente orientador poderá alocar, em seu plano de trabalho individual, até 1,0 (uma) hora-aula por semana para cada orientação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Ciências Econômicas estabelecem que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve assumir a forma de uma monografia, cujos argumentos e indagações de pesquisa propiciem ao estudante a vivência da iniciação científica.

O TCC deve ser desenvolvido individualmente pelo aluno, sob a orientação de um professor efetivo da UDESC. Sua apresentação deve seguir a estrutura de publicações científicas, obedecendo às normas do Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UDESC, disponível no site da Biblioteca Central.

O conteúdo do TCC deve demonstrar capacidade de análise e expressão escrita, a partir da familiaridade do estudante com a literatura relacionada ao tema econômico, além de evidenciar sua habilidade em aplicar os conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos ao longo do curso de graduação.

O TCC será enquadrado em uma das seguintes modalidades:

i. Trabalho de revisão crítica da literatura sobre determinado tema econômico;
ii. Trabalho de análise de um tema econômico específico, por meio de exposição temática, com alguma contribuição pessoal ou aplicação prática.

A nota do TCC será atribuída por uma banca examinadora composta por três docentes efetivos da UDESC, sendo um deles o orientador. A avaliação será realizada com base no trabalho escrito. Cada avaliador atribuirá ao trabalho uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez). A nota final do TCC será a média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores e corresponderá à nota final da disciplina de TCC.

A disciplina de 'Trabalho de Conclusão de Curso', ofertada no 8º termo, possui como pré-requisitos que o estudante tenha completado 132 créditos em disciplinas curriculares e tenha sido aprovado na disciplina 'Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso', ofertada no 7º termo.

A disciplina 'Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso', por sua vez, exige como pré-requisito que o estudante tenha completado 108 créditos em disciplinas curriculares. O projeto de TCC será avaliado pelo professor responsável por essa disciplina como um dos requisitos para aprovação.

7.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares englobam aquelas realizadas pelo estudante, vinculadas à sua formação e/ou promovidas pelo Curso de Ciências Econômicas, com o objetivo de complementar os conteúdos ministrados e/ou promover a atualização permanente dos alunos sobre temas emergentes relacionados à Economia.

A carga horária destinada às Atividades Complementares no Curso de Ciências Econômicas corresponde a 216 horas-aula (6% da carga horária total do curso), equivalentes a 12 créditos, conforme estabelecido na matriz curricular do curso.

Os tipos de Atividades Complementares que os estudantes poderão utilizar para validar os 12 créditos — ou seja, as 216 horas — estão dispostos no Anexo I da Resolução nº 001/2022 – CEG, alterada pela Resolução nº 003/2022 – CEG, que regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC.

Os conteúdos da disciplina de Libras (Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005) poderão ser convalidados como Atividades Complementares.

7.8 CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização da extensão universitária consiste no processo de inclusão de créditos referentes às atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, em consonância com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A realização de atividades curriculares de extensão constitui componente obrigatório para todos os discentes dos cursos de graduação da UDESC, nas modalidades presencial e EaD, devendo estar prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e corresponder, no mínimo, a 10% da carga horária total do curso.

A creditação da extensão no novo PPC do Curso de Ciências Econômicas será realizada em duas modalidades, totalizando 20 créditos (360 horas):

a) **Unidade Curricular Não Vinculada (UCE-NV)** – 4 créditos (72 horas). Entendem-se como UCE-NV as atividades extensionistas realizadas na UDESC ou em outras instituições, validadas conforme a normatização vigente.

b) **Disciplinas mistas** – 16 créditos (288 horas), incluídos na carga horária das disciplinas obrigatórias presenciais. Disciplinas mistas são componentes curriculares que integram, em suas ementas, atividades de ensino e extensão, sendo consideradas como ensino para fins de alocação de carga horária docente.

O Quadro 16 apresenta as disciplinas mistas e suas respectivas cargas horárias destinadas à creditação da extensão.

Quadro 16 - Disciplinas mistas – creditação da extensão

Fase	Disciplina	Créditos			
		TE	**PR**	**EX**	**TO**
1ª	Matemática Financeira	02	0	**02**	04
2ª	História do Pensamento Econômico	02	0	**02**	04
4ª	Economia Brasileira Contemporânea	02	0	**02**	04
6ª	Administração Financeira para Economistas	02	0	**02**	04
6ª	Economia Comportamental	02	0	**02**	04
7ª	Mercados Financeiros e de Capitais I	02	0	**02**	04
7ª	Negócios Internacionais	02	0	**02**	04
8ª	Elaboração e Análise de Projetos Econômicos	02	0	**02**	04
Subtotal		16	0	**16**	32

Nota: Legenda: TE - teórico; PR - prático; EX - extensão; TO – total
Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

7.9 PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, BEM COMO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO (INDICADOR ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA).

Não se aplica.

7.10 PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, BEM COMO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS (ESPECÍFICO PARA CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE QUE CONTEMPLAM INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE E O SUS NO PPC).

Não se aplica.

8 AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR

O sistema de avaliação do aproveitamento escolar deve refletir os pressupostos que fundamentam o perfil do egresso, o perfil do professor, os objetivos do curso, a estrutura curricular e as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes, além de respeitar o que estabelece o Regimento Geral da UDESC.

A avaliação do aproveitamento acadêmico segue os parâmetros definidos pelo Regimento Geral da UDESC, mais especificamente nos artigos 144 a 148, conforme descrito a seguir:

> Art. 144. A verificação da aprendizagem, abrangendo os aspectos de assiduidade e aproveitamento, será feita por disciplinas, atividades acadêmicas obrigatórias e atividades acadêmicas complementares, através da utilização das diversas técnicas e instrumentos estabelecidos no projeto político-pedagógico específico de cada curso.
>
> § 1º Entende-se por assiduidade, a frequência às atividades de cada disciplina, atividades acadêmicas obrigatórias e atividades acadêmicas complementares, considerando-se nelas reprovado o aluno que deixar de comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada das mesmas.
>
> § 2º A avaliação do estudante é de responsabilidade do professor, sendo expressa através de notas variáveis de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) e deverá considerar a assimilação progressiva de conhecimentos e a capacidade de sua aplicação.
>
> § 3º Ao final de cada período letivo, será atribuída ao estudante, em cada disciplina ou atividade acadêmica, uma nota final, resultante da média das avaliações realizadas durante o período letivo, independentemente da carga horária da mesma, sendo regulamentada pelo projeto político-pedagógico de cada curso, sendo obrigatória a previsão da divulgação dos resultados da anterior antes da formulação da nova avaliação.
>
> Art. 145. A avaliação do rendimento acadêmico será feita em cada disciplina, em função do aproveitamento em provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, trabalhos escritos e outros.

Art. 146. É obrigatório o comparecimento do aluno às atividades acadêmicas programadas.
§ 1º Cabe ao docente a responsabilidade de verificação e controle da frequência dos alunos.

§ 2º As faltas coletivas dos alunos poderão ser consideradas como aulas efetivamente ministradas pelo professor responsável pela disciplina.

§ 3º O aluno que não tiver frequentado, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades acadêmicas programadas estará automaticamente reprovado.

Art. 147. A avaliação do aproveitamento é feita pelo professor e expressa numericamente em escala de 0 (zero) a 10 (dez), do seguinte modo:

I - é considerado aprovado o aluno que obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento);

II - o aluno que não obtiver a média 7,0 (sete vírgula zero) estará, obrigatoriamente, em exame, cujo desempenho será composto por média semestral com peso 6 (seis) e o exame final com peso 4 (quatro), devendo atingir a média final de, no mínimo, 5,0 (cinco vírgula zero) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento);

III - a média semestral, de peso 6 (seis), representa o aproveitamento do aluno na disciplina e é obtida através da média oriunda das notas atribuídas a testes, trabalhos e/ou relatórios distribuídos ao longo do período letivo;

IV - o exame final será resultante de prova escrita e/ou oral e/ou prática, de projeto e sua defesa, ou trabalho equivalente, cobrindo toda a matéria lecionada durante o período letivo.

Art. 148. O aluno que não comparecer a uma das provas regulares previstas no plano de ensino da disciplina poderá solicitar uma prova de segunda chamada, segundo normas estabelecidas pelo CONSEPE.

No caso do Curso de Ciências Econômicas, além do previsto no Regimento Geral da UDESC, a verificação do aproveitamento escolar, tanto nas disciplinas ofertadas na modalidade presencial quanto na modalidade a distância (EaD), é realizada por meio de

avaliações de resultados e/ou de processos. Essas avaliações ocorrem, em geral, de forma bimestral e podem envolver testes, trabalhos, estudos de caso e outras atividades, a critério do docente, conforme as práticas pedagógicas adotadas.

De acordo com a Resolução nº 003/2013 – CONSEPE, o docente deverá realizar, no mínimo, duas avaliações por disciplina, sendo uma no primeiro bimestre e outra no segundo. No caso das disciplinas ofertadas na modalidade EaD, essas duas avaliações devem ser presenciais. As demais formas de avaliação — como participação em fóruns, realização de exercícios, atividades colaborativas e outros instrumentos didáticos — podem ser aplicadas de forma *online*, por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem. As avaliações bimestrais podem ser compostas por questões objetivas e/ou discursivas, com foco na resolução de situações-problema. Espera-se que tais atividades estimulem o estudante a refletir, interpretar e raciocinar sobre os conteúdos abordados, promovendo a articulação entre teoria e prática e evitando a fragmentação do conhecimento.

Os docentes das disciplinas, tanto presenciais quanto a distância, devem informar aos estudantes, com antecedência, o calendário, os horários e os locais de realização das avaliações. O controle da frequência nas disciplinas EaD será feito com base nos encontros presenciais obrigatórios e na participação nas avaliações virtuais previstas no plano de ensino. Em todos os casos, deverá ser respeitado o percentual mínimo de 75% de frequência, conforme determina o Regimento Geral da UDESC.

Os resultados das avaliações bimestrais, assim como dos testes e trabalhos são conduzidos pelos professores das disciplinas do Curso, além da publicação no SIGA, dentro dos prazos estabelecidos pela Resolução nº 003/2013 - CONSEPE da UDESC:

> Art. 3° Os resultados das avaliações deverão ser comunicados, pelo professor, diretamente aos acadêmicos e publicados no Sistema de Gestão Acadêmica, a fim de que os mesmos, tomando ciência dos resultados alcançados, possam recuperar conteúdos.
> § 1º O prazo previsto para a divulgação dos resultados de cada avaliação é de, no máximo 10 (dez) dias úteis, a contar da data de sua realização.
> § 2º O prazo de 10 (dez) dias poderá ser reduzido para atender aos prazos dispostos no Calendário Acadêmico quanto a inclusão das notas das avaliações e exames finais.

9 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A partir das análises e interpretações dos resultados obtidos na autoavaliação, tanto quantitativa quanto qualitativamente, diferentes estratégias e atividades foram e vêm sendo implementadas, tanto no curso de Ciências Econômicas quanto no âmbito da ESAG. Como se pode verificar na sequência deste documento, algumas dessas estratégias são apresentadas a seguir.

Ação 1: Realização de reuniões individuais com os professores do curso de Ciências Econômicas: feedback dos resultados da avaliação

A Chefia do Curso de Ciências Econômicas, de posse dos resultados da Avaliação das Ações do Curso (AAC) dos anos anteriores, tanto sob a ótica dos alunos quanto dos professores, realizou reuniões individuais com os docentes. Nessas reuniões, o objetivo foi discutir os resultados alcançados, bem como identificar estratégias para corrigir os pontos críticos observados.

Entre os principais pontos apontados pelos discentes na avaliação, destacam-se: a escassez de disciplinas optativas oferecidas pelo centro; a falta de flexibilidade nos horários das disciplinas, dificultando a conciliação da matriz curricular com estágios e atividades profissionais nos semestres finais; e a ausência de disciplinas voltadas à programação e à ciência de dados.

Como encaminhamento, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) entende que a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso atende à demanda por uma disciplina de programação, bem como à solicitação por mais disciplinas eletivas, por meio da inclusão de três disciplinas com ementas abertas. Essa estrutura permite que os conteúdos variem conforme a experiência e a especialização do professor responsável em cada disciplina.

Em relação à oferta do curso (inteiro ou a partir da quinta fase) no período noturno, o tema foi encaminhado à Direção, e estão previstas novas salas de aula que poderão ser utilizadas no turno noturno, a partir da conclusão da reforma estrutural do prédio.

Sob a ótica dos docentes, o aspecto mais citado refere-se ao comportamento dos discentes, destacando-se a desmotivação, o baixo comprometimento e o pouco engajamento com os conteúdos discutidos em aula. Esse problema vem sendo mitigado por meio de reuniões com os professores de cada semestre, com o intuito de promover uma postura mais uniforme frente às turmas. Além disso, os *feedbacks* recebidos incentivaram a troca de planos de ensino entre diferentes disciplinas, com o objetivo de evitar repetições e garantir o desenvolvimento sequencial e integrado dos conteúdos programáticos.

Ação 2: Capacitação Docente

Com vistas ao fortalecimento do desenvolvimento docente no Curso de Ciências Econômicas, a Direção da ESAG, em parceria com a Chefia do Departamento de Ciências Econômicas (DCE), tem promovido incentivos à participação dos professores em cursos de capacitação online, tanto em nível nacional quanto internacional. Essas ações visam:

a) fomentar a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, considerando as especificidades da formação em Economia e os constantes avanços teóricos e aplicados da área;

b) evidenciar a relevância do diálogo e da cooperação entre os docentes, articulando os saberes construídos na prática acadêmica com os conhecimentos econômicos, metodológicos e pedagógicos;

c) contribuir para a qualificação contínua do corpo docente, favorecendo seu desenvolvimento pessoal e profissional, além de fortalecer o compromisso com a formação de economistas aptos a enfrentar os desafios contemporâneos.

A Chefia do DCE também realiza, anualmente, capacitações com foco no aprimoramento do uso e processamento de dados econômicos nas atividades de ensino. Essas iniciativas não apenas qualificam os docentes tecnicamente, como também fortalecem as conexões entre professores do próprio departamento e de outros cursos, promovendo a integração intra e interdepartamental. Além disso, os contatos estabelecidos com docentes de outras universidades possibilitam o desenvolvimento de parcerias criativas, propostas interdisciplinares, e a articulação entre pesquisa, extensão e práticas de ensino em sala de aula.

Ação 3: Realização de reuniões pedagógicas para avaliação da sobreposição e ordem dos conteúdos programáticos

As reuniões voltadas à avaliação da integração vertical e horizontal dos conteúdos programáticos das disciplinas do Curso de Ciências Econômicas têm buscado incentivar a troca entre docentes, discentes e gestores, promovendo discussões sobre referenciais teóricos, experiências de ensino-aprendizagem, práticas avaliativas e bibliografias. Essas iniciativas visam fortalecer o diálogo entre as disciplinas e fomentar a constituição de espaços colaborativos de reflexão e aprimoramento pedagógico.

No que se refere à articulação dos conteúdos das diversas áreas do campo da Economia, verificou-se, a partir das contribuições de professores e estudantes, que, em determinados momentos, havia sobreposição de temas e lacunas na sequência lógica entre as disciplinas. Esse diagnóstico foi especialmente evidenciado durante as apresentações

dos docentes sobre os conteúdos abordados em suas respectivas unidades curriculares. Além da análise dos conteúdos, as reuniões permitiram que o corpo docente conhecesse as metodologias de ensino, estratégias avaliativas e bibliografias utilizadas pelos colegas, favorecendo uma compreensão mais ampla e integrada do percurso formativo oferecido aos estudantes.

No que tange às metodologias de ensino, observa-se o predomínio de aulas expositivas dialogadas, frequentemente acompanhadas da elaboração de exercícios. Muitos docentes complementam suas aulas com atividades em laboratório de informática, com o objetivo de aplicar os conteúdos teóricos à realidade prática da atuação profissional do economista. Com a pandemia, houve a ampliação do uso de tecnologias educacionais, como a inserção de exercícios com correção automática na plataforma Moodle, facilitando a prática e a fixação dos conteúdos. A plataforma Microsoft Teams também tem sido utilizada para esse fim. Um recurso didático relevante recentemente incorporado pela ESAG são as telas digitais, que permitem ao professor escrever, salvar e disponibilizar o conteúdo apresentado em aula. Esse recurso contribui para a atenção dos alunos durante as explicações, reduz erros de cópia e oferece um material de apoio mais preciso.

Quanto ao sistema de avaliação, os docentes utilizam diferentes instrumentos, como provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, e apresentações de seminários. Muitos consideram que a prova escrita é uma das formas mais eficazes para mensurar o conhecimento, pois permite avaliar a organização e a capacidade analítica do pensamento, habilidades essenciais para a interpretação de cenários econômicos, além de proporcionar maior transparência, objetividade, precisão conceitual e formalidade técnica no processo avaliativo.

Ação 4: Realização da Semana Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas

A Semana Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas é realizada anualmente na semana em que se comemora o Dia do Economista (13 de agosto). O evento é organizado pelo Departamento de Ciências Econômicas, em parceria com o Centro Acadêmico do curso, e conta com uma programação diversificada, incluindo palestras, participação de egressos e, em algumas edições, a oferta de minicursos. A iniciativa também contempla a participação de profissionais externos, como empresários, empreendedores e lideranças de instituições, com ampla experiência nos campos empresarial e acadêmico.

O projeto tem como objetivo promover a interação e o compartilhamento de saberes entre estudantes, docentes e profissionais do mercado, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação dos acadêmicos. Trata-se de uma atividade de extensão universitária alinhada aos princípios institucionais da ESAG, que busca constantemente adequar, atualizar e modernizar suas práticas,

aproximando o Curso de Ciências Econômicas das demandas do mercado de trabalho. Com isso, fortalece-se a percepção de excelência da Escola nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A Semana Acadêmica tem reafirmado a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão para além dos limites da sala de aula. As interações promovidas entre o meio acadêmico e o setor produtivo oferecem a estudantes e docentes oportunidades valiosas para refletir criticamente sobre os conteúdos abordados, as pesquisas realizadas e as ações desenvolvidas no âmbito do curso. O diálogo contínuo amplia a relevância social e profissional das atividades acadêmicas e contribui para a formação de economistas comprometidos com a liderança, o empreendedorismo e a proposição de soluções em parceria com a comunidade.

A edição da Semana Acadêmica realizada em agosto de 2024 teve como tema "30 Anos do Plano Real" e contou com a participação de discentes, docentes, técnicos e economistas de destaque nacional, além de representantes do Conselho Regional de Economia de Santa Catarina (CORECON-SC).

Ação 5: Realização de reuniões para avaliar os resultados do ENADE e organização de curso preparatório para os alunos do ENADE

As principais ações promovidas pelo curso, descritas anteriormente, foram complementadas pela análise e interpretação dos dados provenientes do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No ano de 2019, a Chefia do Departamento de Ciências Econômicas organizou um minicurso noturno, realizado das 18h20 às 22h00, entre os dias 22 de outubro e 8 de novembro, voltado aos discentes. O objetivo foi reforçar conteúdos essenciais, tais como microeconomia, macroeconomia, economia internacional, matemática financeira, estatística, contas nacionais e economia brasileira.

A Chefia do Curso de Ciências Econômicas tem incentivado os docentes a utilizarem as provas do ENADE como ferramenta pedagógica contínua, contribuindo para o diagnóstico do nível de conhecimento dos estudantes. Com base nos dados e informações obtidos, foram realizadas diversas reuniões com discentes e docentes com o intuito de alinhar o discurso institucional e identificar lacunas entre os conteúdos cobrados no ENADE e aqueles efetivamente abordados nas disciplinas do curso. Como desdobramentos dessas ações, destacam-se:

a) introdução de questões, nas avaliações das disciplinas, com formato semelhante ao das provas do ENADE;

b) revisão e inclusão de conteúdos que não estavam sendo contemplados em algumas unidades curriculares;

c) conscientização dos estudantes quanto à importância das avaliações externas.

No último ciclo avaliativo do ENADE para os cursos de Ciências Econômicas, realizado em 2022, o curso da ESAG/UDESC obteve nota máxima (conceito 5), posicionando-se em 5º lugar no ranking nacional entre 191 cursos avaliados e sendo reconhecido como o melhor curso da região Sul do Brasil. A nota máxima (conceito 5) também já havia sido alcançada nas edições de 2012 (ano de início da avaliação do curso na ESAG) e 2015, consolidando um histórico de excelência no desempenho acadêmico dos estudantes.

Ação 6: Realização de reuniões com professores, Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), OrientaEsag e direção para avaliar questões de saúde mental

A Chefia do DCE, em parceria com a equipe do NAE e a Direção da ESAG, promoveu reuniões com docentes e representantes discentes para identificar e avaliar demandas relacionadas à saúde mental e à neurodiversidade no curso.

A Coordenação do curso tem mantido um diálogo contínuo com o NAE por meio de reuniões periódicas voltadas ao acompanhamento dos estudantes neurodivergentes. Além disso, têm sido adotadas estratégias pedagógicas específicas para atender às necessidades desses alunos, buscando criar condições mais inclusivas e fortalecer o processo de aprendizagem, garantindo que cada estudante possa desenvolver plenamente seu potencial acadêmico.

Além disso, a partir da apresentação dos resultados da avaliação institucional à Direção da ESAG, foi implantado na unidade o Serviço de Atendimento Psicológico (SAP), como parte do programa da Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidade (SAE) da UDESC. O serviço tem como objetivo oferecer a estudantes e servidores da universidade acesso gratuito e remoto a atendimento psicológico, ampliando o suporte à saúde mental da comunidade acadêmica.

Outras iniciativas implementadas contaram com o envolvimento e apoio de professores do Departamento em ações voltadas à promoção da saúde mental na ESAG, incluindo a Campanha Saúde Mental Importa, organizada pela Direção de Extensão. A campanha mobilizou mais de 50 atividades ao longo do mês de setembro de 2022, com eventos diários voltados à conscientização sobre os cuidados com a saúde mental. A ação contou com o suporte de mais de 30 parceiros, entre profissionais, instituições públicas, organizações privadas e entidades da sociedade civil, reforçando o compromisso da ESAG com o bem-estar da comunidade acadêmica.

Ação 8: Realização de reuniões com a responsável pelo Orienta Esag e com o NAE para identificar estratégias para minimizar a defasagem de aprendizagem

A Chefia do Departamento de Ciências Econômicas (DCE), em parceria com a equipe do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) e a Direção da ESAG, promoveu reuniões com docentes e representantes discentes com o objetivo de identificar e avaliar demandas relacionadas à saúde mental e à neurodiversidade no curso.

A Coordenação do Curso tem mantido um diálogo contínuo com o NAE, por meio de reuniões periódicas voltadas ao acompanhamento de estudantes neurodivergentes. Além disso, vêm sendo adotadas estratégias pedagógicas específicas para atender às necessidades desses estudantes, com o intuito de promover um ambiente mais inclusivo e fortalecer o processo de aprendizagem, garantindo que cada discente tenha condições de desenvolver plenamente seu potencial acadêmico.

A partir da apresentação dos resultados da avaliação institucional à Direção da ESAG, foi implantado na unidade o Serviço de Atendimento Psicológico (SAP), como parte do programa da Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidade (SAE) da UDESC. O serviço tem como objetivo oferecer atendimento psicológico gratuito e remoto a estudantes e servidores da universidade, ampliando o suporte à saúde mental da comunidade acadêmica.

Outras iniciativas foram implementadas com o envolvimento e apoio de professores do Departamento em ações voltadas à promoção da saúde mental na ESAG, como a campanha Saúde Mental Importa, organizada pela Direção de Extensão. A campanha mobilizou mais de 50 atividades ao longo do mês de setembro de 2022, com eventos diários dedicados à conscientização sobre os cuidados com a saúde mental. A ação contou com o apoio de mais de 30 parceiros, entre profissionais, instituições públicas, organizações privadas e entidades da sociedade civil, reforçando o compromisso da ESAG com o bem-estar da comunidade universitária.

Ação 9: Realização de reformas e melhorias estruturais nos ambientes físicos do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas

As reuniões de trabalho realizadas entre a Chefia do Departamento de Ciências Econômicas (DCE) e a Direção da ESAG possibilitaram a identificação de diversas demandas de estudantes e docentes relacionadas à infraestrutura das salas de aula e demais espaços utilizados pelo Curso de Ciências Econômicas.

Em atendimento a essas necessidades, a Direção da ESAG implementou uma série de reformas e melhorias nos ambientes acadêmicos. Entre as ações realizadas, destacam-se: a substituição do piso das salas de aula; a modernização dos equipamentos audiovisuais, com a troca dos antigos retroprojetores por televisores de 72 polegadas; a renovação completa dos computadores e demais equipamentos dos laboratórios de informática; e a implementação de duas novas salas ESPINE (Espaço Inovador de Ensino).

Também foram promovidas melhorias nos espaços de convivência e descanso dos estudantes, entre outras intervenções voltadas à qualificação da infraestrutura e ao aprimoramento da experiência acadêmica na unidade.

10 CORPO DOCENTE DO CURSO

10.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

A nominata do corpo docente com sua respectiva situação funcional, regime de trabalho e titulação pode ser verificada no Quadro 17.

Quadro 17 – Identificação dos Docentes do Curso

Professor(a)	**Situação Funcional**		**Regime de Trabalho**						**Titulação**		
	Efetivo	**Substituto**	**10**	**20**	**30**	**40**	**DI**	**G**	**E**	**M**	**D**
Adriano de Amarante	X					X	X				X
Alexandre Schwindend Garcia	X					X					X
Ana Paula Menezes Pereira	X					X	X				X
Analucia Vieira Fantin	X					X	X				X
Daniel Augusto de Souza	X					X	X				X
Fernando Pozzobon	X					X	X			X	
Lisandro Fin Nishi	X					X	X				X
Marcello Beckert Zapelini	X					X	X				X
Marco Antônio Seifriz	X					X	X				X
Marcos Vinicio Wink Junior	X					X	X				X
Marianne Zwilling Stampe	X					X	X				X
Patrícia Bonini	X					X	X				X
Paulo Victor da Fonseca	X					X					X
Silvo Hong Tiing Tai	X					X					X
Janaína Führ		X									X
Luana Las Schaab		X								X	
Rafael Felipe Bressan		X								X	
Suamy Cristina Savaris Linhares		X								X	
Antonio Felipe Oliveira Rodrigues		X									X

Legenda: E - Efetivo; S - Substituto; DI - Dedicação Integral; G - Graduado; E - Especialista; M - Mestre; D – Doutor

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

11 RECURSOS NECESSÁRIOS

11.1 RECURSOS HUMANOS

11.1.1 Identificação dos docentes a contratar por disciplina (todos os semestres)

Com relação ao impacto docente, a proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas não prevê a contratação de novos professores para a graduação, conforme demonstrado no Quadro 18.

Quadro 188 - Impacto docente

Centro	Centro de Ciências da Administração e Sócioeconomicas - ESAG
Departamento	Ciências Econômicas
Resolução que aprovou o ppc vigente	Resolução nº 010/2012 – CONSUNI (Alterada pela Resolução n° 037/2014 - CONSUNI, Resolução nº 024/2016 – CONSEPE e Resolução nº 19/2018-CONSEPE)
Entrada	Semestral
Carga horária total curso	3.600
Carga horaria docente (observadas as divisões de turmas)	2.952
nº docentes (previstos no cálculo do impacto docente)	14
nº docentes efetivos lotados por departamento	14

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O cálculo do impacto docente do Curso de Ciências Econômicas foi realizado com base na média de 12 horas de ensino (conforme a Resolução nº 029/2009 – CONSUNI) e no valor do crédito correspondente a 18 horas (conforme a Resolução nº 025/2006 – CONSEPE).

Da carga horária total do curso, foram excluídas as seguintes componentes: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), horas destinadas às Atividades Complementares e as UCEs da curricularização da extensão, uma vez que essas não geram encargos docentes no PPC.

A fórmula de cálculo considera a carga horária restante dividida por 12 horas de ensino, e o resultado dividido pelo valor do crédito (18 horas). Ressalta-se que as horas de creditação da extensão realizadas por meio de disciplinas mistas foram computadas como carga horária de ensino.

11.1.2 Relação dos técnicos universitários a contratar

No momento, o Departamento do Curso de Ciências Econômicas não necessita da contratação de servidor técnico. O departamento conta com 1 (um) servidor técnico responsável pelo apoio administrativo.

11.2 MATERIAL

O presente documento não apresenta relação de materiais e equipamentos, pois os recursos existentes no Centro são suficientes para assegurar a implantação do novo projeto pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.

11.2.1 Acervo (Biblioteca)

O presente documento não apresenta relação de acervo a ser adquirido, pois o acervo existente é suficiente para assegurar a implantação do Novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.

12 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

O presente documento não apresenta a previsão orçamentária pertinente aos recursos humanos e nem referente a materiais e equipamentos, pois os recursos existentes no Centro são suficientes para assegurar a implantação do novo projeto pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.